



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 10/2023

### Sessão Ordinária de 15 de SETEMBRO de 2023

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia Presidente, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

#### ----- Lista de Presenças:-----

**22 Deputados Municipais do PS** - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário em exercício), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Pedro de Moraes Lobo Martins Julião, Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária em substituição), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Maria João Carapeto Tavares), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Núria Inês Rey Machado, João Pedro Medeira Cabrita, Adriana Cavaco Guerreiro (em substituição de Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira), Adriano Costa Cabrita (em substituição de José João Magalhães David), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Bruno Silva Palma (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Luís Manuel Amélio Pinguinha (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião);-----

**8 Deputados Municipais do PSD** - Hélder Faísca Guerreiro (em substituição de Eleutério João Pedro Rocheta), João Carlos Dias dos Santos, Alexandra Maria Costa Brito (em substituição de Bárbara Maria do Amaral Correia), Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Cláudia Isabel Martins Mendes, Victor Manuel Matos Coelho (em substituição de João José Paixão Carvalho Ferreira), Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salar), Fábio Coelho Guia (em substituição da Presidente da União de Freguesias



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Querença/Tôr/Benafim);

**2 Deputadas Municipais do CHEGA** - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro;

**1 Deputado Municipal do BE** - Carlos José da Silva Martins;

**1 Deputada Municipal do CDS** - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota);

**1 Deputada Municipal da CDU** - Carla Sofia Osório Gomes;

**1 Deputada Municipal do PAN** - Ana Luísa Poeta Simões;

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, a Vice-Presidente Ana Machado e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, David Pimentel, Inácio Machado (em substituição de Rui Cristina), Maria João Fonseca (em substituição de João Paulo Sousa) e Fernando Santos.

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de trabalhos:

### Ordem de Trabalhos:

**1- Intervenção do Público;**

**2- Período de Antes da Ordem do Dia;**

**19-2023 [AML] - Voto de Pesar (PSD) - Pelo Falecimento Do Dr. Pedro Rocheta RC24/2023;**

**20-2023 [AML] - Voto de Pesar (AML) - Voto de Pesar Pelo Falecimento de Nuno Policarpo, Cabo da Guarda Nacional Republicana.**

**RC-AML110/2023;**

**3- Período da Ordem do Dia:**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- a) Proposta da Assembleia nº 18-2023 [AML] - Deliberação/Informação relativa à Alínea a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
  
- b) Proposta da Câmara nº 1539-2023 [DELCT] - Deliberação/Informação relativa ao PROJETO FINAL DE REGULAMENTO DO ESPAÇO DE INCUBAÇÃO E ACOLHIMENTO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS DO AMEIXIAL. - REMETER PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO;
  
- c) Proposta da Câmara nº 1596-2023 [DACEC] - Deliberação/Informação relativa à APROVAR E SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LOULÉ À REDE CIDADES E VILAS QUE CAMINHAM;

-----  
Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão. -----

-----  
Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: -----  
-----

### 1- Intervenção do Público;----- -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todas e a todos agradeço que ocupem os vossos lugares. Caro Presidente Vitor Aleixo e Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização, boa noite a todos e a todas. Como do antecedente para a sessão de hoje e para além de mim e do primeiro secretário em exercício, Fernando Marques, convidei para integrar a Mesa, como **2º Secretário em substituição**, a Deputada **Elisabeta Necker**, perguntando se alguém se opõe? Eu reparei agora que as tradutoras da Língua Gestual Portuguesa ainda não se encontram, motivo pelo qual suspendemos a sessão até eu perceber o que é que se passa relativamente à Língua Gestual Portuguesa. -----

Estamos com um ligeiro atraso que não se sabe, se será ligeiro ou não, das tradutoras,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

pelo que, perdoar-nos-ão a comunidade de surdos que nos acompanha que iniciemos a Assembleia, porque ela já é muito comprida. Quando as tradutoras chegarem, continuarão a fazer a tradução da Assembleia. -----

Vamos dar início à nossa Assembleia Ordinária de setembro, num ambiente de dor e consternação. O mês de agosto foi marcado pela triste partida de dois Louletanos, um de nascimento e outro de adoção, em circunstâncias trágicas. O Deputado Municipal e médico, desde sempre, Pedro Rocheta e o militar da GNR, Cabo Nuno Miguel Policarpo, a exercer funções há mais de vinte anos, no nosso concelho e que faleceu tragicamente em serviço. Tendo ambos já sido objeto de reconhecimento pelas Entidades a quem prestavam os seus serviços e do reconhecimento das diversas Instituições com que ambos interagiam, impõe-se que esta Assembleia lhes preste também a devida homenagem. -----

Antes do habitual Período de Intervenção do Público, procederei à leitura do Voto de Pesar, redigido pela Bancada do Partido Social Democrata, e subscrito por unanimidade por todas as bancadas desta Assembleia relativamente a Pedro Rocheta e, seguidamente, procederei a leitura do Voto de Pesar redigido pela Mesa da Assembleia, e subscrito também por unanimidade por todas as Bancadas na mesma, relativamente a Nuno Policarpo. -----

#### **19-2023 [AML] - Voto de Pesar (PSD) - Pelo Falecimento Do Dr. Pedro Rocheta - RC24/2023;** -----

"O nosso Doutor Pedro Rocheta, deixou-nos! Em 2021, enquanto militante do PSD Loulé foi candidato a Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, pela Coligação Mais e Melhor pela Nossa Terra. Foi médico de Clínica Geral no concelho de Loulé, durante praticamente quase toda a sua vida o nosso médico, como tanta gente carinhosamente o apelidava e reconhecia um homem de causas, dedicado de corpo e alma à sua família e à sua profissão de médico que exerceu em todas as Extensões de Saúde do Concelho de Loulé do seu concelho desde a freguesia do Ameixial até Quarteira chegando, naturalmente a Diretor do Centro de Saúde de Loulé, nos anos 90 avaliou com mestria o espírito de missão e de entrega ao serviço público, com a defesa acérrima dos princípios da social-democracia, participando em inúmeras atividades do Partido Social Democrata dando de si a todos. Do seu vasto currículo destacam-se igualmente a sua decisiva intervenção para a abertura da Extensão de Saúde do Monte Seco e a sua colaboração enquanto médico em diversas Instituições do concelho com destaque para a Santa Casa da Misericórdia de Loulé o Clube Desportivo de Loulé, o Louletano Desportos Clube, Clube Desportivo e Recreativo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Quarteirense, Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu, a Liga dos Combatentes Núcleo de Loulé, assim como inúmeras unidades hoteleiras da região. Dotado de um invulgar espírito de solidariedade e interajuda para com a sua comunidade, foi durante mais de 17 anos, Oficial Bombeiro Voluntário, ingressando para o Quadro de Honra em 2019 e tendo sido Condecorado, Oficial Bombeiro Voluntário, com a medalha Grau Ouro em 2022 apaixonado pela prática desportiva de Tiro foi Vice-Presidente do Clube de Tiro de Vilamoura, foi igualmente membro e posteriormente Presidente do Clube de Tiro de Caça e Pesca de Loulé foi ainda associado Fundador do Clube de Colecionadores de Armas de Tavira. Uma outra paixão sua, foram os motociclos tendo sido associado Fundador do Grupo Motard de Quarteira, dedicou a sua vida, servindo de forma exímia a sua comunidade marcando tantas e tantos de nós, pela sua simplicidade e bondade qualidades que viverão para sempre nos nossos corações e na nossa memória. Saibamos honrar o seu legado, os seus feitos e a vontade que tinha em ver Loulé melhor. Convoca-se esta Assembleia, a unir-se à Bancada do PSD, para que seja feito um minuto de silêncio, seguido de uma ovação de palmas, demonstrando assim o nosso reconhecimento e agradecimento, por tudo o que o Doutor Pedro Rocheta, fez pelo Concelho de Loulé ao longo de todos estes anos. à família enlutada e aos seus amigos, endereçamos as nossas profundas e sentidas condolências. O Líder da Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Loulé. Loulé, 15 de setembro.” -----

Esta proposta, como eu disse, foi feita pelo PSD e subscrita por todas as Bancadas. Vou passar a pôr a mesma à **votação**, quem vota contra? quem se abstém? Foi **aprovada por unanimidade**. Vamos então proceder à realização de 1 minuto de silêncio em memória de Pedro Rocheta, terminando com uma salva de palmas. -----

-----  
Foi realizado um minuto de silêncio, tendo o mesmo terminado com uma salva de palmas.-----  
-----

### **20-2023 [AML] - Voto de Pesar (AML) - Voto de Pesar Pelo Falecimento de Nuno Policarpo, Cabo da Guarda Nacional Republicana. - RC-AML110/2023; -----**

-----  
Vou passar à leitura do Voto de Pesar redigido pela Mesa da Assembleia e subscrito por unanimidade por todas as Bancadas relativamente a Nuno Policarpo. -----  
“O Cabo Nuno Miguel Rodrigues Policarpo, nasceu a 27 de março de 1976 na localidade de Nisa tendo em 1999, ingressado no Curso de Formação de Praças de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

### **Mandato 2021-2025**

GNR no Agrupamento de Instrução de Portalegre iniciou a sua carreira ao serviço da Guarda, a 16 de setembro de 2000, exercendo a árdua e exigente função de Patrulheiro no Posto Territorial de Albufeira, sendo transferido em setembro do ano seguinte para o Posto Territorial de Loulé. Desde cedo, deu provas de ser um militar probo e diligente norteando a sua conduta para a prossecução da causa pública, nomeadamente em prol da segurança dos cidadãos e dos seus bens, nunca regateando esforços para o cumprimento da missão numa área muitíssimo exigente, pela sua componente geográfica, socioeconómica e cultural. Após a frequência do Curso de Transmissões/ Exploração em 2006 e regressou em 2008 ao Destacamento Territorial de Loulé, onde nas suas funções de operador de transmissões, revelou uma elevada capacidade de organização e de inovação bem como um salutar e envolvente espírito de sacrifício e um contagiante sentido de bem servir que o tornaram num precioso auxiliar do seu Comandante na gestão das ocorrências e coordenação do patrulhamento no concelho de Loulé, proporcionando uma resposta rápida e eficiente às necessidades dos cidadãos, numa subunidade operacional com um efetivo muito jovem, o que acarreta um esforço acrescido em termos de formação e enquadramento dos novos patrulheiros. O Cabo Nuno Policarpo, em muito, contribuiu com a sua dedicação e profissionalismo para a manutenção do sentimento de segurança das populações e para a diminuição da criminalidade em 2014. Decorrente de alterações orgânicas da GNR, voltou a exercer as funções de patrulheiro no Posto Territorial de Loulé nas quais revelou elevados dotes de carácter e abnegação, nunca regateando esforços na resolução de todas as ocorrências policiais que lhe surgiram, mesmo com prejuízo do seu descanso e vida pessoal, respondendo às mesmas com grande assertividade e segurança na atuação e transmitindo confiança aos cidadãos através do seu trato educado e cortês a partir de 2019. Após processo de seleção, foi colocado na Secção de Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Loulé, exercendo funções primordialmente no âmbito do programa Escola Segura, onde se destacou pela sua iniciativa entusiasmo e pela forma natural com que criava empatia na sua interação nas escolas com os alunos seus professores, coordenadores, pessoal docente e não docente e membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Realizou inúmeras apresentações e ações de sensibilização direcionadas, para a população escolar que dirigiu de forma profícua e muitíssimo hábil, cativando o interesse e entusiasmo do público alvo, logrando a compreensão das mensagens transmitidas e contribuindo significativamente para o prestígio e imagem da Guarda Nacional Republicana junto da comunidade, aproximando-a dos jovens e desconstruindo com facilidade quaisquer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

estereótipos em relação à função policial que exercia. Militante dedicado sempre se regeu por nítidos padrões de sã camaradagem, de lealdade e excepcionais virtudes e valores militares sendo de todo meritório o reconhecimento pelos mais de 20 anos, que o Cabo Nuno Policarpo dedicou em prol da Instituição e em defesa da comunidade louletana, fazendo jus ao lema da Guarda "Pela Lei e pela Grei". Por ocasião da partida demasiado precoce deste louletano de adoção, num acidente em serviço, a Assembleia Municipal endereça, uma vez mais, as sentidas condolências à família enlutada, à Guarda Nacional Republicana e a todos que tiveram o privilégio de com ele ter interagido. Em vida, tornou-se digno de ser apontado como um exemplo a seguir, não apenas pelos militares mais novos, mas por todos os cidadãos, e hoje, é de toda a justiça que seja prestada esta pública homenagem, como reconhecimento das suas qualidades pessoais e dos serviços que prestou ao nosso Município. Em memória do Cabo Nuno Policarpo propõe-se assim, a execução de um minuto de silêncio, seguido de uma ovação de palmas, como forma de reconhecimento pelo seu vincado compromisso com a causa pública e elevada dedicação ao serviço e a Loulé. Em nome dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal de Loulé. A Mesa da Assembleia Municipal." -----

Foi colocado o **Voto de Pesar** à votação e foi **aprovado por unanimidade**. -----

Foi realizado um minuto de silêncio, tendo o mesmo terminado com uma salva de palmas.-----

Na sequência do falecimento do nosso Deputado Pedro Rocheta, foi contactado Helder Faísca, primeiro não eleito nas listas do PSD, que manifestou a sua disponibilidade para tomar posse como Deputado Efetivo. O Deputado Helder Faísca, está a participar nesta Assembleia como Deputado substituto e por se encontrar impossibilitado de assinar, solicitou à Mesa que pudesse tomar posse como Deputado efetivo apenas na próxima Assembleia. A Mesa considera a situação perfeitamente entendível e propõe que o Deputado Helder Faísca continue nesta sessão como Deputado suplente e que tome posse como Deputado efetivo apenas na próxima Assembleia. Alguém pretende usar da palavra sobre este assunto? Assim sendo, colocarei à votação. Quem vota contra? Foi aprovada por unanimidade. -----

**1- Intervenção do Público;** -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Vamos então iniciar o Período de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Intervenção do Público. Recordo que, na intervenção do público, nos termos do Regimento, o tempo máximo para cada intervenção é de 5 minutos. Recorda-se também que nos termos do nosso Regimento, a intervenção do público se destina à apresentação de Assuntos de Interesse Municipal, bem como a apresentação e colocação de assuntos de interesse municipal e documentos dirigidos à Mesa. São 5 minutos para cada um, temos seis inscrições aproximadamente aos trinta segundos do fim vou apenas fazer uma ligeira advertência de que têm trinta segundos para terminar. Tem a palavra o senhor Paulo Jorge de Almeida. -----

O cidadão **Paulo Jorge de Almeida** tomou a palavra e disse: Muito obrigada. Eu trago aqui dois assuntos, não são tanto de ordem pessoal, são mais de ordem geral, mas estes assuntos discutem-se aqui, não se discutem nos cafés, portanto é aqui que eu os trago. O primeiro é uma questão que eu gostava de vos colocar, que é que tem a ver com a segurança. Nós sabemos que estamos a aguardar todos por uma Polícia Municipal há muito tempo, em Loulé, parece que as coisas estão a querer avançar. Eu sinceramente, não tenho muito conhecimento acerca do estado em que está este assunto e é precisamente essa uma das questões, que eu gostava de colocar, era se já está previsto, se temos uma data, se sabemos quando é que vamos ter essa força policial em ação, quando é que os vamos ver na rua, não é? Porque, eu não posso deixar de dizer realmente a GNR tem poucos efetivos, nós sabemos, as coisas não são fáceis, as coisas não acontecem por sorte, não é? Eu tive outro dia, deu-me ao trabalho de contar, em 10 anos, eu vi 3 patrulhas em Loulé, devo ter azar, pronto, deve haver mais com certeza, mas o facto de eu conseguir contá-las, quer dizer que são muito poucas, não é? Ainda neste assunto ligado a segurança, também não podia deixar de citar a Câmara e o Executivo, pela célere instalação das célebres câmaras de vigilância em Vilamoura, embora aqui tenha que vos fazer um reparo, não levem a mal, mas era injusto se não o fizesse. Eu sei que a proposta de instalação das câmaras de vigilância foi feita pelos Deputados aqui presentes e sei também que, na altura, a proposta foi chumbada, e a justificação para o chumbo da Proposta, foi que fica são para os um da proposta, porque não podíamos transformar o concelho, ao transmitir a imagem do concelho que fosse um faroeste, como as câmaras foram instaladas, eu parto do princípio que, afina o concelho fosse um faroeste. e consideramos mesmo o concelho um faroeste. Eu só digo isto porquê? Porque para nós munícipes interessamos muito pouco as guerras políticas que se passam aqui dentro, interessa-nos muito mais que as coisas aconteçam e o facto é que estas guerras políticas, como se mostrou neste exemplo, que eu acabei de dar, fazem retardar a aplicação das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

medidas, quer dizer, isto já é complicado, já obedece uma série de burocracia e como se mostrou neste exemplo que eu acabei de dar .gesticulas aqui, esquerdas, direitas, centros altos, baixos, não conseguimos aqui chegar a lado nenhum, mas é um aparte. A minha questão é só mesmo relativamente à questão da Polícia Municipal. A outra segunda pergunta, essa a é mesmo dirigida ao nosso Presidente, a quem aproveito para saudar eu não cumprimentei toda a gente, peço desculpa muito boa noite a todos e tenho que dizer o seguinte. Senhor Presidente, eu conheço-o há muitos anos de vista, não nos conhecemos pessoalmente, considero-o um homem honesto e capaz, e tenho por si, uma grande admiração. Tem alguns defeitos, é do PS, mas, enfim, mas tirando isso, enfim, considero que o senhor está á altura do cargo e tem representado bem a instituição que ocupa e só por isso é que me leva a trazer este assunto à baila que é o seguinte; pelo menos desde 1999 já para não falar muito para trás os falada épocas mais de cento desde 2019, que a Câmara Municipal de Loulé tem consciência e tem demonstrado essa preocupação relativamente ao problema da habitação. É sempre a habitação que me traz aqui, quer dizer ali o Vereador David Pimentel, já não me deve poder ouvir mas pronto, o que acontece é o seguinte: eu na última sessão ordinária não pude cá estar, há dois meses, assisti em direto, aquilo foram quatro horas, mas eu garanto -lhe que assisti e houve períodos da sessão que até vi mais do que uma vez para ter a certeza que o que estava a ouvir era verdade. Como todos sabemos, a Câmara fez 5 fogos de habitações em Salir, está a construir mais alguns, mas os 5 já estão prontos e abriu um concurso para candidaturas para aquelas habitações para serem atribuídas às pessoas. O concurso terminava no dia 31 de março, se não estou em erro, e eu ouvi o Senhor Presidente dizer aqui uma coisa que me deixou confuso e gostava que me dissesse que eu estou errado, estava era isso que eu gostava mesmo de ouvir, sinceramente o que eu ouvi foi o seguinte, no dia 31 de março, o concurso fechou mas continuou-se de certa forma prolongou-se, digamos assim, o fecho do concurso, porquê? Continuou-se certa forma a aceitar segundo o Senhor Presidente disse, umas palavras que estão gravadas, não é? podem não ter sido exatamente estas, continuou-se de certa forma a aceitar nos transmitiu, como havia muitas pessoas que era a primeira vez que faziam, que acediam, a este tipo de concurso. A Câmara entendeu que nem toda a gente tinha **(Presidente da AML lembrou 30 segundos)** a agilidade de poder preencher a documentação e dizer, e portanto, decidiu prolongar o prazo. Isto levanta uma questão Senhor Presidente é que é assim, sendo o fecho do concurso uma das bitolas, digamos assim, que regulamenta o concurso. Se nós retiramos um dos elementos, um dos fatores condicionam concordemos, ir a todos, ou seja, eu não cumpro nenhum dos critérios



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

para atribuição de uma daquelas casas, mas até me acho no direito de ter uma casa daquelas, porque uma vez que começamos a retirar elementos, que condicionam o concurso arbitrariamente, ou porque as pessoas não sabem, ou porque não têm tempo, ou escrevem mais devagar. Era basicamente isto. A pergunta da habitação, fica por fazer, mas paciência fica para a próxima. Muito obrigado. Então, muito boa noite a todos. -----

**O Presidente da AML** disse: tem a palavra, o cidadão Francisco Martins.-----

O **cidadão Francisco Martins** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores o meu nome é Francisco Martins e moro em Quarteira, 28 anos de experiência no Algarve com os empresários da restauração e do comércio local. Elaborámos Menus em papel durante esse período até à chegada da pandemia em 2019, avançámos e colocámos à disposição da gastronomia algarvia e das empresas, uma ferramenta digital para apresentação dos Menus e das nossas empresas. Temos atualmente para cima de 600 restaurantes em todo o Algarve e mais de 180 empresas do comércio local. Podemos dizer abertamente que, neste momento, todos os empresários da restauração e do comércio local estão à espera de um sinal das autarquias para que o projeto fique completo e assim possamos ter todos os empresários da restauração e das empresas do comércio local. Precisamos da ocupação da via pública nas zonas pedonais, não na estrada com um simples expositor em ferro e chapa em locais, já definidos com que o QR CODE que representa os Menus e as lojas do comércio local. Desta forma, senhores autarcas, não só os residentes, mas também os turistas vão ter acesso com uma simples leitura do QR CODE aos Menus atualizados, dos restaurantes e às lojas do comércio local com o link devido para o website de cada empresa desta forma, queremos dar mais visibilidade à nossa gastronomia e aos lojistas que, como todos sabemos, são muitas das vezes prejudicados pela estratégia das grandes empresas e muitos casos pouco clara e violadora de propriedade industrial, como o caso do sistema de descontos em cartão protegidos pelo modelo de utilidade nacional, 11382(onze mil, trezentos e oitenta e dois), faltando apenas a peritagem técnica numa loja. Senhores Vereadores, Senhores Presidentes, Senhor Presidente da Câmara, um simples sinal que queremos que a parte das autarquias, pois todos têm o projeto em mãos porque aqueles, que pagam os impostos que tenham o direito a este projeto a funcionar. Nunca podemos beliscar a economia local, mas sim olhar para ela com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

mais carinho e com inovação, pois se a Câmara Municipal de Loulé for a primeira Câmara do país, neste caso a ter este projeto em mãos, fica na história como a primeira Câmara de Portugal e do Mundo a ter esta inovação para os seus empresários. A mais-valia deste projeto é os Menus, pois não só servem para dinamizar as lojas, com uma grande razão para que milhares de pessoas queiram guardar os Menus no seu telefone. Têm acesso a toda a informação, não só dos mesmos, mas também das lojas do comércio local. Senhores Vereadores, Senhor Presidente, se o nosso projeto fosse apenas para divulgar e apresentar em fotos, quer os restaurantes, quer as empresas, não tínhamos motivo para fazer com que as pessoas guardassem assim, a informação no seu telefone. Podiam até abrir uma vez, mas não tínhamos a essência, a gastronomia em tempo real, com as tradições, este sim o motivo claro e concreto para que haja um interesse em ter sempre presente esta informação guardada no smartphone. Os empresários já têm que gerir o seu negócio, a sua página de Internet, não têm que gerir mais uma plataforma de divulgação do seu negócio. Os empresários têm que ter alguém que responda por eles e que execute de uma forma totalmente inovadora, a divulgação do seu negócio. Senhores Vereadores, Senhor Presidente, não estamos a querer um cêntimo da Câmara Municipal de Loulé, queremos pagar a taxa de ocupação do expositor, em ferro e chapa, portanto, não há qualquer investimento de dinheiro público neste projeto. Senhores Vereadores, Senhor Presidente, vou deixar ao vosso dispor e à vossa consideração a possibilidade de podermos avançar com esta concessão ou autorização ao Concurso Público para colocação na via pública de um expositor em ferro e chapa com o QR CODE dos Menus da restauração e do comércio local do concelho. Senhor Presidente, o projeto já foi remetido para o seu gabinete para apreciação por parte do Executivo. Aguardamos com a melhor expectativa da vossa parte um bem-haja a todos e não podemos perder mais tempo. -----

-----  
**O Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua intervenção. Tem a palavra o senhor Luis Carapinha Brito. -----

-----  
**O cidadão Luis Carapinha Brito** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos. Ora, o que me traz aqui e alguns residentes da zona onde eu vivo, é exatamente a falta de estacionamento que nós encontramos quando nos dirigimos a casa e isto acarreta grandes problemas, como, por exemplo, os carros bloqueados numa zona que é apenas uma zona de descanso, ou seja, que e ao fim de um dia de trabalho não, eu porque estou reformado, mas quem trabalha chega a casa para descansar e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

não tem onde colocar a sua viatura. Depara-se então, quando chega cá abaixo que o carro está em cima do passeio com as rodas na estrada e o carro está bloqueado, sem que comprometa e sem que crie qualquer problema a terceiros. Estou convencido que isto será uma questão de bom senso, chegar ali olhar e dizer, porque é que este carro está aqui estacionado está a prejudicar quem e o quê? Nada! portanto, eu gostaria de pôr à consideração da Mesa da Assembleia e da Câmara Municipal de Loulé, que se debruce um pouco sobre esta situação, porque estacionamento, não há, parques de estacionamento, não há. Não há locais para estacionar as nossas viaturas. Pronto e como digo, é incrível que possa acontecer, chegar lá e depois não é só isso, portanto, é chamaram-no aqui? não! houve denúncia? Não! então vieram cá de propósito, praticamente eu não vou textualmente aplicar aquilo que me foi dito concretamente, porque não vou entrar nessa, mas o exemplo que me deu, foi saem daqui destinados a determinado sítio, porque lá encontram aquilo que pretendem, que é os carros para poderem bloquear as rodas é só isto, o que me traz aqui hoje a mim e alguns companheiros na Rua Joaquim António Pires, aqui em Loulé. portanto era isto que eu gostava de pôr à consideração e para que procedam de alguma forma junto da GNR, ou de quem de direito que isto não torne a acontecer, porque as pessoas precisam de ir para casa, descansar e não vão preocupadas, deixei o carro ali, se calhar amanhã quanto chego, são menos cento e tal euros? Enfim, é preocupante. Boa noite. Muito obrigado. -----

-----  
**O Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua participação. Vou dar a palavra ao cidadão Filipe, antes de iniciar a sua intervenção, não estava cá quando iniciou o Período do Público aos trinta segundos, farei apenas uma ligeira advertência, 30 segundos, não precisa interromper, continua a falar como as outras pessoas. Tem a palavra, o cidadão Filipe Lázaro. -----

-----  
**O cidadão Filipe Lázaro** tomou a palavra e disse: Obrigado. Boa noite a todos os presentes e a quem nos acompanha em casa. As políticas públicas devem ter o interesse dos cidadãos no centro do seu universo é no zelo desta inalienável premissa que os agentes políticos devem concentrar as suas energias e recursos à sociedade civil. Cabe o direito e o dever do escrutínio, responsabilizando os detentores de cargos públicos, pelo exercício correto do seu dever. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, a importância da realização do Festival MED e da Noite Branca para a nossa cidade é muito relevante, tanto, em termos de reforço da imagem, como em termos financeiros. A importância da realização destes eventos para a cidade, ultrapasse o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

mediatismo dos mesmos, pois prolonga-se no tempo, deixando uma marca a quem nos visita, ficando a vontade de ali voltar é nesse sentido, que devemos pensar bem o enquadramento destes eventos, bem como mais importante que tudo inseri-los os numa estratégia de desenvolvimento e sustentabilidade da cidade. Os eventos não podem servir de oásis num deserto de ideias para a sustentabilidade da nossa comunidade. Tem que haver uma continuação, o que não acontece, e porque não olharmos para Loulé como uma cidade, que vendemos a quem nos visita no Festival Med e na Noite Branca, uma cidade viva, cosmopolita, vibrante, contradição, identidade e que sabe receber, e porque não olharmos para a nossa cidade com a ambição de a transformar. A ambição não pode ser apenas pontual, não se pode apenas restringir a alguns eventos anuais ou bianuais, voltando depois ao deserto de ideias que a rotina do quotidiano nos impõe. A ambição deve estar sempre presente. Loulé, não pode ser apenas o campeão dos eventos e pelo meio, largos meses do ano ser pouquinho. sem hotéis de qualidade, sem estratégia, para trazer gente à cidade de forma constante e sustentável, sem visão para fazer a reabilitação das habitações na zona velha e da baixa da cidade contribuindo assim para a dinamização das nossas ruas de manhã à noite, é um deserto e sem estacionamento em zonas centrais que permitam ao nosso comércio ter condições mínimas de sobrevivência. Quem nos visita na Noite Branca ou o MED e que volta à cidade, esfrega os olhos duas vezes e pensa que se enganou na cidade. É caso para se dizer é da noite para o dia. Outro aspeto importante sobre a realização destes eventos é a transparência na informação dos custos dos mesmos. Dito isto, é obrigação da autarquia apresentar contas aos municípios sobre os custos dos mesmos, aliás, ainda antes de se realizarem, deveríamos ter conhecimento das verbas orçamentadas e provisionadas para a realização dos eventos. A transparência das contas assim o obriga sobre os custos, nomeadamente da Noite Branca e dado que a autarquia resolveu partir de dois mil e quinze, apenas realizá-la de dois em dois anos, devido ao alto investimento do mesmo e que, a meu ver, dever-se-ia realizar anualmente. Apresento aqui dois caminhos para que tal aconteça, transformar a Noite Branca num evento de três dias, como é o caso de sucesso de Braga. A fim de rentabilizar o custo de investimento, o rácio custo-benefício, iria subir exponencialmente e não estaríamos tão expostos aos riscos de uma rabanada de vento, como foi o caso deste ano. No caso de Braga, sabemos que o custo de investimento na Noite Branca para três dias de eventos foi de 500 mil euros (quinhentos mil euros). A estimativa foi de 200 mil visitantes, gerando um retorno de 10 milhões para a cidade, o que dá um retorno de 20 vezes, o valor do investimento. Outro caminho, será manter um dia, mas reduzir consideravelmente o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

investimento, incentivando mais a participação da iniciativa privada. Exatamente o contrário, aquilo que o senhor Vereador Carlos Carmo fez, cativando patrocínios e, acima de tudo, reduzir o número de concertos que são o grosso do investimento financeiro substituídos por outras atrações. mais em conta, até porque quem nos visita não vem pelos concertos, cuja informação nomes e só libertado uns dias antes, mas sim pela experiência que toda a envolvência da noite lhes proporciona. Dou-vos o exemplo aqui da noite, Black & White no Carvoeiro, que este ano teve 35 mil visitantes por investimento de 47 mil euros. Isto são dados de um ajuste direto feito em 2022 chave-na-mão. Como vêm é possível trazer muitos visitantes, com menos investimento. Todos estes dados são facilmente confirmáveis, pois ambos os municípios Braga e Lagoa, disponibilizam essa informação de forma transparente, o que não acontece em Loulé. Concluindo de forma sucinta, quanto é que custou o Festival Med e a Noite Branca e em particular, o custo dos espetáculos de DJ's, na Cerca do Convento, que o senhor Vereador Carlos, Carmo, pela primeira vez este ano, não adjudicou a privados, aumentando assim o investimento camarário na noite, sem que disso tivesse necessidade a não ser por uma questão, de vaidade, muito obrigado, Senhor Presidente. -----

-----  
**O Presidente da AML** disse: Muito obrigada, tem a palavra o cidadão Eurico Antunes.-----

-----  
**O cidadão Eurico Antunes** tomou a palavra e disse: Boa noite. Tenho um bocadinho mais de tempo e, portanto, vou-me distrair um bocadinho a conversar mais, mas o tempo voa. Em primeiro lugar, eu gostava de cumprimentar na pessoa do Senhor Presidente, cumprimento todos os participantes nesta Assembleia, incluindo os que assistem através do Youtube agora, uma primeira reflexão é a seguinte; consta-me que, vai ser construído um edifício novo para instalar a Assembleia Municipal. Até lá, vamos continuar a ter que subir esta escadaria, a acessibilidade disto é uma coisa incrível não se usa já, e eu que estive doente e tive dificuldade em subir, quando olhei para a fachada e vi, bem cá estou, eu sugeria o seguinte, até o edifício novo, estar construído, a Câmara tem disponível, certamente outros espaços, seja a Biblioteca Municipal, seja o Salão de Festas e se não tiver espaços próprios, poderá alugar espaços que sejam acessíveis. Não vamos ficar à espera de construir e ter que vir aqui a esta Assembleia, isso é vedar o acesso a uma grande parte dos cidadãos que poderiam cá vir. Esta é uma situação que queria referir. Queria informar que na Academia do Saber, em Quarteira. me proponho conversar, como o ano passado, fiz



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

sobre cidadania, segundas feiras pelas 14.30. É uma informação apenas, digamos, fazer publicidade, aquilo que se chama, a aula de probabilidade na Academia do Saber. Agora falando, de coisas com interesse para Quarteira, dizer em primeiro lugar, que o fecho da piscina por falta de água, está muito mal e para suprir esta falta de água nas nossas barragens, sugiro que a Câmara Municipal em conjunto com as restantes 15 Câmaras do Algarve, pressione o Governo para implementar a canalização da água excedente nas barragens do Norte para as nossas, como fazem os espanhóis. Em relação a Quarteira, precisa de uma praia maior, o que é fácil de conseguir com a remoção do excesso de areia acumulado artificialmente para o lado de onde nunca deveria ter saído, isto é o quê? levaram anos a carregar areia do mar, para a terra colocando a quota, da areia a uma quota tal, que já é superior à estrada e aos passeios envolventes, portanto, havendo temporal aquela Praça do Mar, que tem uma escadaria para a praia, não tem escadaria porque está coberta de areia. Se transportarmos essa areia para o lado do mar, aumentamos o tamanho da praia, portanto, satisfazemos os banheiros com mais área e também os banhistas e obviamente há uma outra situação que podemos alcançar que é, ao ter uma cota mais baixa, a praia, nas marés-cheias de águas vivas, o mar pode lavar a praia, coisa que agora não acontece, está carregada. Manter o lava-pés a funcionar todo o ano também os banhistas que usavam, também não levariam areia para casa, porque a areia para casa, vai depois para a canalização do esgoto e vai prejudicar as bombas e reservatórios e copiando os sombreiros que existem na praia de Ayamonte. Sei que também há em Portimão e outras praias do Algarve também seria bom dotar a praia desse dispositivo, portanto, há chuveiros que são invioláveis ao abandono e que não gastam tanta água quanto isso. Outra coisa é acelerar a construção do mercado, construir o estacionamento subterrâneo, prolongar o Calçadão com a distribuição de água e coleta de águas residuais, bem como rever toda a situação definitiva e situação de drenagem de água e de águas pluviais. Haverá mais certamente, nomeadamente no campo da cultura, mas Roma e Pavia, não se fizeram num dia obrigado, disse! ---

---

O **Presidente da AML** disse: muito obrigada Eurico Antunes. Tem a palavra Patricia Jesus. -----

---

A **cidadã Patricia Jesus** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Eu estou aqui em representação da Associação de Pais do Agrupamento Dr.<sup>a</sup> Laura Ayres em Quarteira. Agrupamento este, que é composto por cerca de três mil alunos, um terço deles estrangeiros. No fundo, nós representamos cerca de três mil Encarregados de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

### **Mandato 2021-2025**

Educação. Como é do conhecimento de todos aqui presentes, o número de famílias residente em Quarteira tem vindo a aumentar. Somos a maior freguesia do concelho em termos de crescimento e área. Tomámos conhecimento através da Direção do nosso Agrupamento, da existência de falta de vaga para 41 alunos do Primeiro Ciclo que pela sua área de residência e opção familiar deveriam ser colocados no Agrupamento de Escolas D. Dinis. De imediato, nos tentamos inteirar das soluções para estes alunos. Somos informados que a Câmara Municipal de Loulé, definiu de forma articulada, que tinha capacidade de resposta atual para as necessidades identificadas. Esta resposta, seria a reativação da antiga Escola da Fonte Santa, visitámo-la e constatámos novamente hoje dia 15, que a mesma não reúne as condições mínimas de abertura atempada dado que o ano letivo já começou. Onde, quando e em que condições, estes alunos irão iniciar este ano letivo, quando os restantes alunos já o começaram no dia 12? Precisamos de dar resposta a estes Encarregados de Educação, que diariamente nos questionam a nossa Associação de Pais, juntamente com a Escola sobre este assunto. Outro problema, que a aceitação destes alunos coloca, é que o número de alunos no Agrupamento nas turmas, subsequentes, o segundo e terceiro ciclos e ensino secundário, cuja resposta, não temos, o que é que fazemos a estes alunos e a resposta da Câmara Municipal tem sido a colocação de contentores, mas será esta a solução que queremos em termos de educação para o nosso concelho? Queremos continuar a educar os nossos filhos das nossas crianças em contentores? Outro grande constrangimento que temos, enquanto Associação de Pais e deparamo-nos diariamente, é a quantidade de alunos inscritos no Pré-Escolar têm colocação à data de hoje, são 58 crianças, que não têm colocação de Pré-Escolar. A resposta que temos sempre dos serviços centrais da DGESTE, é o Pré-Escolar não é prioritário, no entanto, estamos a falar de 58 famílias, cujos filhos já têm mais de três anos, não conseguem trabalhar, porque não há resposta para estas crianças. Já não há resposta nem sequer no privado, portanto, que resposta a Câmara Municipal de Loulé como entidade competente em termos de educação, tem para estas famílias, encontrando-se o nosso Agrupamento num território de intervenção prioritária, por isso, tem e deve tem responsabilidade social de dar resposta a alunos com diversas necessidades? A Escola, neste momento, não consegue responder nem atender às necessidades dos nossos alunos, por falta de espaços específicos de apoio. Não temos salas onde os nossos professores do Agrupamento consigam dar o apoio que estas crianças precisam. Portanto, que respostas tem a Câmara em termos futuros para espaços escolares? Como última questão, e querendo ser breves e concisos, gostaríamos de saber quando é que a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Câmara Municipal de Loulé tenciona restituir os 738 € (setecentos e trinta e oito euros), que esta Associação adiantou a pedido da Câmara Municipal de Loulé para a Cerimónia de entrega de Diplomas de Mérito relativos ao Ano Letivo de 2021-2022. Este montante, foi utilizado para pagar o sistema de som desta Cerimónia. Foi-nos dito que nos iria ser pago à posteriori e até ao momento ainda não nos foi restituído, mesmo após vários e-mails que continuam sem resposta. Exatamente é um montante completamente irrisório, mas o valor não é nosso é da Associação, é dos nossos associados e a Associação de Pais costumam utilizar estes valores para ajudar as famílias e os pedidos que os pais nos fazem. O ano passado, por exemplo, contribuímos com a ajuda da aquisição de alguns óculos e armações juntamente com o comércio local para algumas famílias que nos pediram, portanto, não é dinheiro da Associação, é dos nossos associados e que nós utilizamos, canalizamos para estas situações. Muito obrigado a todos. Boa noite.-----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada nós pela participação. Senhor Presidente, responderá às questões. -----

-----  
O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, boa noite, muito obrigado eu vou começar cumprimentando os nossos Deputados e público assistente, aqui e lá em casa, Eu vou começar por dar a palavra, ao senhor Vereador David Pimentel, que responderá às questões do seu Pelouro com exceção da Habitação, que me foi pessoalmente dirigida e iremos assim fazendo até concluir todas as perguntas que nos fizeram. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Senhor Vereador David Pimentel, tem a palavra. -----

-----  
O **Vereador David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente e na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e a quem nos segue a partir das redes digitais. No que diz respeito à questão colocada pelo Senhor Município **Francisco Martins**, a ocupação de via pública de expositores, existe efetivamente expositores, até porque o senhor até partilhou, em imagens com o município, que são duma Entidade que é a JC Decaux sobre as empresas que contratam publicidade, esses espaços desperdícios como o senhor mencionou e o facto de não exigir uma contrapartida, e não o legitima a si nem a nenhuma entidade privada a ter acesso ao espaço público, porque se lhe atribuir isso a si, diretamente, a sua entidade tem que visa, um proveito, estamos-lhe a beneficiar a si economicamente, quando pode haver



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

outros agentes, no mercado que entendam ocupar isto que lhe foi referido agradecemos todas e quaisquer sugestões sobre a promoção da atividade no comércio local, para os empresários. Mencionou na sua intervenção, que não temos inovação para as empresas e para os empresários, e dir-lhe-ei que desde 2020, alguns exemplos dos projetos para desenvolvimento da atividade empresarial local, Plataforma Loulé Local, um site gerido pelo município com 867 lojas aderentes em todo o município. Quando está em qualquer das comunidades ou qualquer das freguesias do concelho e ativa a Plataforma, ela sabe em que local é que está e identifica todas as casas de comércio, de restauração, mas não só, saúde e bem-estar, serviços, oficinas, alimentação e várias outras áreas. Também tem uma Campanha de Natal, que fazemos com a ACRAL, com sorteio de mais de quarenta mil euros de vales de compras no comércio local. Recentemente obtivemos uma aprovação da Candidatura dos Bairros Comerciais Digitais para a cidade de Quarteira e Loulé. Está pendente ainda do reforço das verbas do PRR, mas ao que tudo indica também será aprovada estas duas candidaturas dos Bairros Comerciais Digitais para investimento na promoção da mobilidade e naquilo que é a digitalização da economia. São mais de 2 milhões de euros de investimento a fundo perdido, cem por cento, e houve 160 candidaturas, já agora, partilho aqui com a Assembleia, 65 das quais foram aprovadas, estão 30 condicionais, e o investimento, total no país, vai ser de 52 milhões de euros e também no sentido da inovação. Partilhar que este Executivo Municipal, liderado pelo Presidente Vítor Aleixo, já desenvolveu duas, vezes o evento "Emprega Mais" este ano, em fevereiro, realizou-se com 45 Empresas que participaram, e centenas de ofertas de emprego isso é o que nós temos feito. Em todo o caso, como lhe disse, em julho, você solicitou uma reunião comigo, passado 15 dias, estava reunido consigo e sempre que entender, terei o maior prazer em recebê-lo a si, ou qualquer outro, munícipe que entenda promover o comércio local, que é para isso que cá estamos. No que diz respeito ao munícipe **Luís Brito** e ao estacionamento próximo da Rua de Betunes, Rua José António Pires, posso-lhe confessar, que está identificado um terreno que está neste momento em avaliação por peritos avaliadores de CMVM, para que nós possamos procurar fazer uma proposta, estamos a falar de um terreno com dois mil metros quadrados, que poderá se efetivamente, a negociação, estou-me a antecipar porque é algo que estamos á procura neste momento ativamente em vários locais de terrenos para estacionamento e foi solicitado uma avaliação recentemente para esse terreno. Sobre o munícipe **Filipe Lázaro**, no que diz respeito a dados, sobre o evento, o meu colega vereador Carlos Carmo, partilhará mais informação do que eu, mas eu gostava apenas de me reter aqui sobre

  
A.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

algumas das considerações que fez sobre a transparência das contas públicas. Disse-o, devemos ter conhecimento das verbas orçamentadas, na Assembleia Municipal do passado mês de dezembro, a 12 de dezembro, o Orçamento tem inscrito o Plano de Atividades Municipais no Plano das transferências e se quiser informação, tem lá inscrito alguns dos principais eventos do Município e tem uma verba orçamentada, Carnaval de Loulé, Festival MED e Santos Populares. Na Assembleia Municipal do dia 27 de abril, deste ano, na Prestação de Contas, fui interpolado aqui o Executivo, por um Deputado Municipal, que solicitou que na Prestação de Contas, fosse evidenciado melhor, a informação dos investimentos nos eventos, isto é entre o que estava orçamentado e executado, e o compromisso que o Executivo assumiu, na minha pessoa, é que em abril, na Prestação de Contas, e aí para os senhores Deputados e para todos os munícipes, e os seus totais dos municípios será feita a Prestação de Contas, com a escalpelização dos valores, nos principais eventos do município de Loulé. Já agora, os eventos, quando os senhores, munícipes do país, quiserem avaliar o que é que são os procedimentos dos eventos, tal qual como fez, a informação está no base.gov, os procedimentos específicos, que são dados para um determinado evento, têm todos a referência do evento, a única coisa que não consegue retirar é os procedimentos que são genéricos, Quais são os procedimento, por exemplo, com a GNR, para o ano inteiro e afeta-se uma parte, a um determinado evento, temos com vigilantes e temos também com a limpeza urbana. Os procedimentos genéricos que são afetados a vários eventos, quando for altura de prestar contas, toda a Assembleia saberá na altura devida. Neste momento, o que é que lhe posso acrescentar? Muito rapidamente, a Noite Branca teve 80 mil visitantes em Loulé, você referiu, em Braga foram duzentos mil visitantes com retorno de impacto de dez milhões de euros, se fizermos uma conta de três simples. Em Loulé, com oitenta mil visitantes temos impacto de quatro milhões de euros. uma das curiosidades que depois será escalpelizada em todos os eventos, nós temos o desempenho comunicacional dos eventos e no evento do Festival MED, no exemplo que referiu, só naquilo que é os valores, que teríamos que investir pelos espaços ocupados nos diversos meios de comunicação social, teríamos que ter investido para a promoção do evento, tudo aquilo que nós não pagamos com a publicidade na rádio, na imprensa, na televisão e nas redes digitais tem um valor. A empresa chama-se CISION, pode ver, é uma das melhores empresas do mundo, a avaliar aquilo que é o impacto dos média, de 1 milhão e 56 mil euros, no festival MED, de dinheiro que não investimos em publicidade, mas que foi a promoção do concelho de Loulé, deste evento, em vários meios. São 1 milhão e 56 mil euros. Muito obrigado, senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: não há diálogo, eu sugiro, que, eventualmente, se as questões não forem consideradas respondidas, enviará um email para a Mesa da Assembleia com as questões pretendidas por escrito que o reencaminhará para a Câmara, e a resposta será respondida por escrito. Presidente, quem é que usa da palavra a seguir? O Senhor Vereador Carlos Carmo? -----

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, passo ao Vereador David Pimentel. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Vereador David Pimentel, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar, cumprimento-o a si e à restante Mesa, aos Senhores Deputados, Vereadores, público aqui presente hoje e a quem assiste lá em casa e aos colaboradores da Câmara Municipal que estão aqui para garantir que esta Assembleia, se concretize. Muito rapidamente para não para no gastar muito tempo, respondendo aqui a duas questões do senhor **Paulo Jorge de Almeida**. Relativamente sobre a Polícia Municipal dizer-lhe que o processo está em curso, portanto, já foi efetuada a discussão pública do Regulamento, Regulamento esse, que está a ser neste momento apreciado, todas as pronúncias para ser elaborado o Relatório Final para depois novamente ir a Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, o que contamos que ocorra até ao final deste ano para depois se despoletar todos os procedimentos de contratação de pessoal e de viaturas. Portanto, é um processo que está em andamento e que é irreversível, não lhe consigo dizer uma data em concreto, mas é um processo que está em andamento. Sobre as câmaras de videovigilância, pode-me falhar a memória, mas julgo que, não houve nenhuma decisão do município de avançar contra qualquer outra decisão de um Partido Político ou seja de quem fosse eu recorde-me sim, que, então se não foi eu interpretei isso mas é irreversível. Será uma primeira fase, daquilo que é intenção do município de dotar alguns passos com esses dispositivos, para aumentar aquilo que é a segurança dos nossos cidadãos. Relativamente ao senhor **Filipe Lázaro**, quero-lhe agradecer as considerações, teceu ali, um conjunto de sugestões e opiniões que registo e que agradeço. Aliás, nós trocamos alguns emails, durante a preparação do evento. É verdade que em 2019, o senhor Filipe Lázaro, ficou com a responsabilidade, porque se propôs à Câmara Municipal para gerir um dos espaços. Nós não temos por hábito,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

fazer uma repetição, *ipsis verbis* de cada evento de um ano para outro ou de uma edição para cada edição, e este ano, tínhamos já preparado e decidimos que esse espaço do qual ficou com essa responsabilidade em 2019, fosse promovido pelo município e onde tiveram a atuar vários DJ's da cidade de Loulé. Infelizmente, um deles faleceu há dias, quero aqui aproveitar para endereçar as condolências à família, mas pronto, dizer-lhe isso. Sobre a questão dos custos, enfim, e o resto das considerações que teceu, portanto, são considerações que nós aceitamos, são sugestões e que as ponderaremos aquando da preparação dos próximos eventos dessa natureza. Relativamente ao Senhor **Eurico Antunes**, que agradeço também, sempre que vem aqui com a sua sabedoria faz-nos sempre aqui algumas questões. Quero-lhe dizer que o encerramento das piscinas em Quarteira fez parte de um conjunto de medidas, que estavam inseridas num Plano de Contingência para Períodos de Seca, portanto, não é algo que fazemos de ânimo leve, foram as contingências do período de seca que ainda atravessamos, que nos levou a tomar essas medidas. Dizer-vos também que o município, de Loulé, neste momento, é uma das quatro Entidades Gestoras do Algarve que está a reverter e a tornar-se cada vez mais eficiente naquilo que é o consumo de água, portanto, já motivado por muitas das medidas que temos vindo a implementar e muito rapidamente e para terminar, os lavapés que existem em Quarteira são de água salgada, podem eventualmente estar a funcionar o ano todo, não tem mal nenhum, se houver implementação de chuveiros, não vemos de outra forma que não seja também dessa maneira. Muito obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

-----  
O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente e aproveito para o cumprimentar, porque há bocadinho parece que me escapou. Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Eu quero responder, à questão que me foi levantada diretamente, pelo cidadão **Paulo Jorge de Almeida**, e dizer-lhe o seguinte, no que diz respeito à habitação, não houve prolongamento, do prazo legal do concurso o concurso ficou encerrado, na data prevista de acordo com o Regulamento e os termos do mesmo. -----

-----  
O **Presidente da AML**, disse, as pessoas do público que estão a assistir, se pretenderem falar podem sempre ir falar para o exterior, porque essas vozes incomodam a quem está aqui a usar da palavra, portanto se pretenderem para terminarem a conversa. O Presidente da AML, cedeu a palavra. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

---

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse; o que aconteceu, é que famílias que apresentaram a sua candidatura, algumas delas não apresentaram toda a documentação necessária e a Câmara naturalmente, numa atitude pró-ativa, até porque se tratam de famílias, que muitas vezes têm uma situação difícil, pouco familiarizadas com, a entrega de documentação em plataformas eletrónicas, a Câmara ajudou essas pessoas. Agora, não foi apresentada nenhuma nova candidatura depois do fecho da data do Concurso, isso posso-lhe garantir e, portanto, é importante que o senhor e todos os concorrentes e aquelas pessoas que seguem o que fazemos, possam saber disto. Relativamente ao senhor **Luís Carapinha**, eu queria dizer-lhe o seguinte, aquela zona já foi muito pior em termos de lugar para estacionamento, porquê? porque nós não há muito tempo, licenciámos uma loja de distribuição alimentar da companhia Aldi, que naquela área, criou um número apreciável de estacionamento e os moradores podem utilizar. Mas não foi só isso, foi muito mais é que nós exigimos como contrapartida do licenciamento daquela loja. O Aldi, comprou um terreno ali bastante perto da Praceta J A Pires, criou o loteamento e, para além do número de estacionamentos que são exigidos pela Portaria que regula, a aprovação dos loteamentos, nós exigimos 60 lugares adicionais, além dos legalmente exigidos pela Portaria, foram mais 60 criados. O loteamento está, neste momento, em fase de conclusão, tecnicamente e, portanto, muito em breve, os moradores daquela área poderão ali também utilizar aqueles lugares de estacionamento, como é óbvio, nem podia ser de outra maneira. Passo agora a palavra à Senhora Vice-Presidente, Ana Isabel Machado, faz favor. -----

---

O **Presidente da AML** disse: Senhora Vereadora Ana Machado, tem a palavra. Antes de começar Senhora Vereadora, como o tempo está a chegar ao fim, eu informo desde já, que o tempo vai ser prolongado para que as pessoas não saiam daqui sem a resposta. -----

---

A **Vice-Presidente, Ana Machado** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos. Na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos. Vou responder especificamente à mãe e professora Patricia, que tem conhecimentos que, se calhar, as outras mães não têm. Dizer o seguinte, Quarteira aumentou, aumentaram as famílias, mas o número de alunos na plataforma da DGESTE esclarecer que à data de hoje, o número de alunos que estão no Portal das Matrículas para o concelho de Loulé, são 11 414 (onze mil, quatrocentos e catorze) alunos, o ano passado eram de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

11 275 (onze mil duzentos e setenta e cinco) alunos e no ano letivo de 2021-2022 de 10 797 (dez mil, setecentos e noventa e sete) em Quarteira. Curiosamente, em 2021-2022, havia 3355 (três mil, trezentos e cinquenta e cinco) alunos matriculados. No ano letivo 2022-2023, 3628 (três mil, seiscentos e vinte e oito) e no ano letivo corrente 2023-2024, estão 3618 (três mil, seiscentos e dezoito). Houve, portanto, um decréscimo de alunos, à data de hoje. Dizer o seguinte, e agora eu dirijo-me à professora, porque, como sabe, a senhora, como se calhar, todos não sabem, a Direção das Escolas, tem aí por volta do mês de maio, uma reunião de preparação da Rede. É acordada a Rede numa reunião na DGESTE, onde são determinados os números de turmas previsto, que devem funcionar por graus de ensino. A reunião ocorreu com a participação de elementos da Direção do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, com elementos de todos os Agrupamentos de Escolas. Não foi pedido aumento de salas, nem e por esse facto a Escola da Fonte Santa não constou no Portal das Matrículas, ou seja, não foi posto à consideração dos pais, a matrícula dos seus filhos na Escola da Fonte Santa e vamos lhe chamar Fonte Santa n.º 2 a antiga Escola da Fonte Santa. A primeira no final de julho, princípio de agosto, fomos confrontados com a necessidade de poder ter que arranjar salas e porque entendemos que os monoblocos não são soluções definitivas, são soluções provisórias que nós arranjamos até que haja outra solução, sendo que, e aqui ressalvo há monoblocos a pedido dos Diretores do Agrupamento e os Diretores do Agrupamento Laura Ayres, pediram monoblocos para salas de aula e para outros efeitos sem terem querido, por exemplo, reabrir esta, mas em julho, fomos confrontados com essa necessidade. Como sabem ou se não sabem, na antiga Escola da Fonte Santa, estava alocado o INEM, porque em 2013, quando a escola foi encerrada, por determinação da tutela e porque se abriu uma escola grande na escola grande, até havia salas para os meninos fazerem festa e a escola foi cedida ao INEM para ter lá a sua base, numa lógica de maior proximidade com a população. O Senhor Presidente envidou os esforços, contactou e num prazo, permitam-me dizer que recorde, o INEM saiu e arranjou-se alternativa para o INEM e a escola foi e está a ser reabilitada. Dir-me-á, não está a funcionar ao dia de hoje? Não, não está. Mas eu quero saber quem é que, no tempo que nós tivemos e com aquilo que nós tivemos que fazer, teria uma escola reabilitada no espaço de 1 mês. E se lá foi e se quer ser honesta, se lá foi hoje, no final do dia, terá concluído que a escola na semana que vem está em condições de ser aberta. Cumpre-me ainda informar o seguinte, todos os alunos do primeiro ciclo na freguesia de Quarteira, têm colocação, todos! Todos sem exceção, estão por colocar. Faltam por colocar e na Escola da Fonte Santa, irão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

funcionar duas turmas, uma do segundo e terceiro ano com 16 alunos, e outra de quarto ano com 20 alunos, e a data previsível é a próxima semana. Relativamente à pergunta que colocou, que resposta tem a Câmara? A Câmara tem, porque os recursos são finitos e porque apostamos na sustentabilidade e na circularidade dos recursos, temos previstos para a abertura para o próximo ano, mais 7 salas no espaço que foi reconvertido, porque e reitero, porque os recursos são finitos e nós não vamos esbanjar recursos. No antigo espaço onde funcionava a GNR, vão funcionar 7 salas. Dizer que falta a sala de apoio e dizer-lhe, por exemplo, que no seu Agrupamento na Escola da Abelheira, foi alvitado uma solução aqui há tempos e foi rejeitada e pediram um monobloco. Dizer que resposta tem a Câmara prevista? Tem e porque a educação foi primeiro, porque é assumido por todos os elementos do Executivo como uma das áreas de primordial importância, e tem previsto, cabimentado já para o próximo orçamento, uma boa fatia para construção de novas escolas. Mas a propósito de construção de novas escolas, é preciso que se diga o seguinte; hoje, abriu pela primeira vez, uma nova escola recém-construída, foi hoje, foi estreada, cheirava a novo, Hortas de Santo António 2, com 7 salas de aula, 2 estão encerradas. Portanto, se houvesse meninos do 1.º Ciclo, por colocar e porque a Câmara também investe e muito, mais de 4 milhões de euros em transportes escolares, iríamos transportar os meninos para as escolas onde há vagas. Dizer-lhe o seguinte, se há monoblocos, foi porque em concordância com o Ministério da Educação com a tutela e com os Agrupamentos de Escolas se optou por colocar monoblocos que muitos deles têm melhores condições que salas de aulas, do que transportar meninos, por exemplo, para Alte, por exemplo, para Salir, por exemplo, para a Tôr, por exemplo, para Gilvrasino, optou-se por decisão conjunta, do Agrupamento de Escolas da tutela. Para a Câmara é indiferente colocar recursos aqui ou ali, achamos, ponderamos, pensamos e numa decisão conjunta e acordada sim, como muito bem referiu, tomamos as decisões finais. Dizer, o que é que aconteceu aos 738 (setecentos e trinta e oito) euros, não sei, mas agora e aproveitou a questão para equacionar e para lançar aqui, gostaria de saber o que foi feito aos 4 mil e tal euros que foi atribuído à Associação de Pais, para aquisição de uma parede de escalada e que nunca foi montada. Senhor Presidente, esclareci.-----

-----  
**O Presidente da AML** disse: Muito obrigado. O tempo do Executivo terminou, pelo que caso haja perguntas que tenham ficado por responder, se elas nos chegarem por escrito, encaminharemos para o município que responderá com mais pormenor às perguntas que entenderam. A questão do edifício não foi respondida, mas o próprio



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Eurico Antunes, já disse sobre o assunto iremos ponderar, de qualquer maneira estamos há 2 anos aqui, o senhor felizmente, há 2 anos que tem saúde para subir as escadas esperemos que até ao fim do mandato continue a ter. Posso-lhe dizer que a autarquia tem negociações com a proprietária de uma loja aqui ao lado, que permitirá, pelo menos a instalação de um elevador. Por isso, não terá que esperar pela construção de um edifício novo. Também já falamos sobre isso, mesmo com elevador, este edifício não é o ideal para a realização de uma Assembleia, e portanto, a decisão que o Senhor Presidente já tomou, de ser metido em orçamento a construção do novo edifício da Assembleia e começar-se o processo essa é para seguir em frente, o resto vamos vendo. -----

#### 2- Período de Antes da Ordem do Dia; -----

#### Passou-se ao ponto seguinte; -----

Antes de iniciarmos o Período de Antes da Ordem do Dia, e conforme acordado em sede da Conferência de Representantes, quero informar-vos que foi convidado para estar entre nós, o professor Pedro Castelo Branco, Presidente da Direção da Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve e Presidente do Conselho Executivo do ABC, Pedro Castelo Branco, tomou posse no dia 6 de março em Assembleia Geral da Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve como Presidente desta Instituição, cargo que, por inerência, é acumulado com o do Presidente do ABC. -----

Também conforme acordado em sede de Conferência de Representantes. Iremos pôr à consideração do plenário que o nosso convidado possa usar da palavra desde já nos termos da alínea c) - Assuntos de Interesse para o Município, ficando as alíneas a) e b) Atas e Pedidos de Intervenção para depois. Alguém pretende usar da palavra sobre este assunto? Assim sendo, colocarei a proposta à votação. Quem vota contra? quem se abstém? foi aprovado por unanimidade. Convido o professor Pedro Castelo Branco a juntar-se a nós na mesa. -----

O Dr. ° Pedro Castelo Branco, irá fazer a apresentação de pé, penso que os Senhores Deputados não se oporão. Sentir-se-á mais à vontade, comunica mais com as pessoas, em geral está habituado a dar aulas, portanto, está dispensado de se encontrar aqui sentado e poderá fazer então a sua intervenção. Tem a palavra Dr. Pedro Castelo Branco. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Dr. Pedro Castelo Branco** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos. Agradecer-lhe antes de mais o convite feito na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, cumprimentar os restantes Deputados, o Executivo e a todos os outros munícipes aqui presentes. Eu gostava de me apresentar, o meu nome é Pedro Castelo Branco, como já foi dito, cresci em Coimbra, fiz a minha Licenciatura na Universidade de Aveiro e depois estive cerca de 20 anos no estrangeiro, entre os quais o meu doutoramento em Inglaterra, na Universidade de Oxford. Depois rumei aos Estados Unidos, onde fui assistente na Universidade de Harvard, 10 anos em Toronto, na Universidade de Toronto. E a determinada altura surgiu a vontade de voltar para casa. Houve algumas propostas, de outras Universidades aqui no país, mas eu decidi vir aqui ao Algarve, região que já gostava de há muito tempo e apaixonei-me com um projeto que estava a ser iniciado na altura que era o da Faculdade de Medicina na Universidade do Algarve. Eu achei que era uma ideia extremamente importante para a região e para o país, e comecei-me a aperceber que o turismo que é extremamente importante para a região e que continua a ter um potencial enorme, e espero que tenha cada vez mais, mas havia outros setores com potencial muito significativo nesta região, no caso a saúde e decidi vir para aqui. A minha decisão foi relativamente fácil, a mais difícil foi inicialmente convencer a minha mulher a vir também, porque ela é canadiana e tive que dizer-lhe que não, enfim que o Algarve não é só muito calor, havia outras coisas boas, ela neste momento vive cá, é médica, trabalha no hospital aqui e dá aulas na faculdade, faz investigação e presumo que, neste momento, está contente porque dez anos depois ainda não me deixou. Tenho o orgulho de passado uns tempos de chegar ao Algarve, ouvir chamarem-me vizinho, demorou, mas, finalmente, como por onde eu passo, já me chamam "oh vizinho", portanto, eu tenho um orgulho nessa matéria, sinto-me efetivamente um filho adotivo desta região, o meu filho mais novo dos três, esse é algarvio puro, já cá nasceu. Pediram-me para vir aqui falar durante cerca de quinze, vinte minutos e depois mais uns dez ou quinze de perguntas e respostas para apresentar aquilo que tem sido o nosso trabalho, peço desculpa, tem sido o nosso trabalho no Centro Académico Clínico conhecido também como Algarve Biomedical Center ou ABC, que em muito tem lucrado no sentido lato, com a estreita colaboração da Câmara Municipal de Loulé. O processo iniciou-se, esta questão dos Centros Académicos Clínicos, iniciou-se por decisão governamental. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na altura e o Ministro da Saúde decidiram por Portaria, criar os Centros Académicos Clínicos com o objetivo da integração das atividades de investigação, aplicação e transmissão do conhecimento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

médico com vista a melhoria da saúde da comunidade. Na altura tive o grande prazer de ser convidado a participar neste projeto pela pessoa do Doutor Nuno Marques, que todos aqui conhecerão, e da Professora Isabel Palmeirim, uma nota ao Doutor Nuno Marques de agradecimento por ser ter sido a pessoa que alavancou de forma singular este projeto e por aquilo que fez, como líder durante a pandemia, e que todos vivemos e que, de facto, teve uma resposta maravilhosa, liderando uma equipa fantástica, um dos generais desta guerra está por acaso aqui sentado hoje, que é o Doutor Pedro Julião, que teve um papel fundamental nesta batalha. E mais uma vez, lhe agradeço e sempre em parceria com a professora Isabel Palmeirim que, como todos saberão, foi ela que conseguiu implementar e cimentar o Curso de Medicina. O Centro Académico Clínico do Algarve ou o ABC, é neste momento, uma estrutura já com uma certa complexidade, como podem aqui ver, com variadíssimas valências, desde a parte de investigação, à parte de formação, serviços de saúde. Temos muitos projetos no envelhecimento ativo, dos quais falarei um bocadinho à frente e vários serviços transversais. Dizer-vos que o Centro Académico, neste momento tem cerca de 100 colaboradores, entre bolseiros e contratados, portanto, uma estrutura já com alguma dimensão e que, efetivamente tem uma panóplia de entidades colaboradoras que têm connosco nos últimos anos cimentado e criado muitas valências com o intuito esse sempre em mente, melhorar os cuidados de saúde do Algarve. Dizer-vos que, nós temos tido a sorte, com muito trabalho, naturalmente, de conseguir financiamento externo para os nossos projetos. Estão aqui alguns dos projetos que eu irei falar mais à frente, que estão diretamente relacionados com o protocolo que nós temos com a Câmara Municipal de Loulé e de facto esse financiamento tem sido, enfim, temos conseguido esse financiamento para variadíssimos projetos, como irão ver mais à frente. Um dos projetos que, neste momento está em andamento, segundo sei, e corrija-me se não for verdade, numa fase de projetos de especialidade, é o chamado ABC Loulé Health and Research Center, que tem uma história peculiar, o início tem uma história peculiar, porque foi o Ex-Ministro da Saúde, o Doutor Adalberto Campos Fernandes, que a determinada altura, sabendo que nós tínhamos esta interação com a Câmara Municipal de Loulé, e que tínhamos vontade efetivamente de alterar e mudar alguns dos desígnios da região, nos chamou ao Ministério e nos fez uma proposta. E a proposta tinha a ver com uma palavra que se pode utilizar aqui com alguma liberdade, mas que em Lisboa é perfeitamente proibitiva que é a descentralização e então aquilo que ficou em cima da mesa era que, de facto, se podia tentar fazer alguma descentralização, e isso foi um dos motivos que me levou a pegar e a vocacionar-me fortemente neste projeto do Centro Académico Clínico, porque eu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

acredito que efetivamente só com o poder de decisão é que muitas vezes se conseguem mudar determinados tipos de atitudes e de posições e de facto, trazer para o Algarve por exemplo, o Banco Público de Células do Cordão Umbilical que está atualmente no Porto, ou a Seroteca Nacional ou Centros de Estudos de Segurança de Medicamentos, ou Sistemas de Interações Medicamentosas, este que é-me particularmente próximo, que é o Centro de Investigação Entomológica do Algarve, que basicamente estuda as doenças transmitidas pelos mosquitos. Por que razão é que esta estrutura não está no Algarve? Quer dizer os mosquitos, maioritariamente vêm do Sul, quer dizer, eu entendo que as pessoas do Norte consideram o Sul, Lisboa, e eu já sou tão algarvio que até a mim isso já me irrita, porque às vezes dizem, vamos fazer uma reunião no Norte e no Sul e fazem no Porto e Lisboa. Há um esquecimento de que a Sul de Lisboa efetivamente existe uma grande região ou duas grandes regiões e, portanto, esta ideia de que nós podíamos trazer capacidade de decisão cá para baixo, deslumbrou-me efetivamente, uma das razões pela qual eu abarqueei este processo e, portanto, esta estrutura que está aqui, enfim, representada desta forma, tem como intuito, de facto, trazer estas valências aqui para a nossa região e neste caso aqui para a cidade de Loulé, trazendo naturalmente, pessoas diferenciadas também para a região. O que eu acho, se me permitem ser uma aposta muito interessante da Câmara Municipal de Loulé, em de facto, diversificar e trazer pessoas com qualidades distintas para a região e para o concelho. Para além disto, faz também parte desta estrutura que está aqui representada, um Centro de Cirurgia Experimental e isto é fundamental, para o treino médico, porque, como todos devem calcular, eu pelo menos, penso assim, é muito melhor que os médicos treinem em manequins, do que propriamente nos humanos. Portanto, convém que efetivamente exista uma capacidade instalada para que esse treino seja feito e para que a melhoria dos cuidados de saúde aumente também. E, portanto, temos um projeto, neste sentido para desenvolver também aqui nesta estrutura e neste edifício. O que é que está neste momento já a acontecer? Temos aqui esta fotografia, peço desculpa, porque eu não sei o nome da rua onde isto está a acontecer, portanto, eu vou-lhe chamar basicamente as instalações provisórias perto das Minas de sal-gema, portanto, fica ali perto do Aldi, Rua de Betunes, muito obrigado, portanto, na Rua de Betunes, basicamente, nós temos, neste momento, lá um local que foi alugado com 700 m2, onde estamos já neste momento, a montar o Centro de Cirurgia Experimental, que vai ter forma de treinar vários tipos de eventos cirúrgicos, muito com base naquilo a que se chama hoje em dia, a realidade aumentada, ou seja, estruturas tridimensionais que se conseguem ver, que são retiradas de determinado tipo de análises que os doentes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

fazem e conseguem-se reconstituir os problemas, digamos que os doentes têm, numa estrutura tridimensional em que o médico consegue ver e de alguma forma, decidir como é que irá fazer. Por exemplo, uma operação, portanto, isto está neste momento a ser montado e desde já, deixo aqui, o convite aos Senhores Deputados, para que venham visitar, eu queria dizer em novembro, mas vou dizer até ao Natal, esta estrutura que nós estamos aqui a montar na Rua de Betunes. Portanto, e porque é que a estamos a montar agora e nesta localização? Porque, de alguns dos projetos que eu vos apresentei é que nós conseguimos financiamento, os projetos servem exatamente para equipar o edifício que virá a ser construído, que falei anteriormente. Portanto, nós conseguimos o financiamento, adquirimos efetivamente os equipamentos, mas não os queremos ter sem uso e portanto, daí a necessidade de alugar um espaço e de os meter em uso e de começar a fazer formação já de momento. E, portanto, mais uma vez, reitero o convite que até ao Natal gostaria muito de vos ver neste espaço. Para além disso, o edifício de que vos falei anteriormente, contempla também uma Ressonância Magnética. Dizer ao Executivo, com quem nós trabalhamos com muita proximidade, aliás, que fechou ontem todo o processo de aquisição desta máquina, que é uma máquina que custa um valor à volta de 1 milhão de euros e que terminou e que está concluído. Portanto, esta máquina efetivamente virá para aqui para esta localização, mais uma vez provisória. Conhecerão, isto é o Pavilhão Municipal de Loulé, depois para não estar a dizer nenhuma asneira, mas pronto, fui à net e tirei uma fotografia e, portanto, à frente deste Pavilhão, existem uma série de estruturas e é aí que vai ser montado provisoriamente a Ressonância Magnética. E o que é um Ressonância Magnética, para quem não sabe? Permite fazer uma panóplia de exames muito específicos, muito importantes, por exemplo, na área oncológica e que neste momento efetivamente, existe uma necessidade premente aqui no Algarve, de termos uma máquina desta natureza que virá, eu presumo, até mais uma vez, até ao final do ano, estará montada aqui em frente nesta zona aqui do Pavilhão. Uma vez que o edifício esteja construindo, quer esta máquina, quer todo o equipamento que vos falei anteriormente e outros que estamos a adquirir, irão, obviamente, migrar para o edifício que irá ser construído, esperamos que em breve. Para além disso, temos outra estrutura que também já iniciámos a obra de recuperação neste caso, LAVC Health Reach. Este é um edifício que fica na Rua do INEM, em frente ao Cemitério, exatamente, portanto, já começámos as obras de requalificação neste edifício, onde pretendemos investigar e diagnosticar. Investigar o que? Nós queremos ter laboratórios de investigação translacional, para que saibam o nosso Centro de Investigação, foi um dos escolhidos pela Agência Europeia do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Medicamento para testar novos medicamentos e é isso que queremos fazer aqui em Loulé. Por outro lado, queremos trazer para cá o Laboratório de Genética Médica, que neste momento, está completamente montado e equipado com pessoas capazes, de manusear os equipamentos, mas por problemas de licenciamento e outros, que não irei aqui falar hoje, ainda não está em funcionamento. Portanto ele irá migrar para aqui, e para que saibam, será dos únicos, senão o único no Sul. Quando digo o Sul, é o nosso Sul, não é o Sul dos outros, efetivamente existirá aqui, porque, neste momento, qualquer tipo de análise genética médica que qualquer um de nós necessite, é enviado para o Norte e não estou a dizer nenhuma asneira, porque é mesmo para o Norte. Portanto, um investimento significativo que nós já fizemos e que está pronto a migrar para cá e que irá ser sediado neste edifício do que nós chamamos o ABC Health Reach. Outra das estruturas que estamos a trabalhar afincadamente é aquilo a que nós chamamos, que vai ser o ABC Loulé Active Life, este um projeto em Vilamoura. Eu estou a sublinhar estes projetos inicialmente, porque são aqueles que têm uma parceria direta com a Câmara Municipal de Loulé, como saberão. E é neste edifício, em Vilamoura, que nós queremos fazer uma coisa chamada a Promoção do Envelhecimento Ativo, e o que é isto? Basicamente, existe uma necessidade muito grande, neste momento, de melhorar a qualidade de vida dos mais velhos. E isto porquê? Porque as pessoas estão a viver cada vez mais tempo, pelo que se sabe, este aumento da esperança média de vida, ou nós fazemos alguma coisa ou irá colapsar basicamente a nossa economia, porque as pessoas vivem mais tempo, mas vivem mais tempo, com morbilidades que custam muito à sociedade e, portanto, aquilo que vários países na Europa estão a apostar bastante, nomeadamente a própria Comunidade Europeia é em melhorar a qualidade de vida dos mais idosos, para que eles tenham menos problemas e daí se consiga, de alguma forma, diminuir aquilo que se gasta com essas pessoas. E, portanto, nós achámos que era fundamental nós aqui no Algarve, com as condições que temos, termos um Centro que se dedicasse a este tipo de questão, e portanto, melhorar a qualidade de vida, especificamente, o que nós pensámos foi nas osteoarticulares cardíaca e respiratória, e como saberão, isto são patologias comuns, na maior parte dos idosos. Para além disso, neste edifício está também pensado que exista uma Agência de Turismo de Loulé, naturalmente, para promover o turismo da região, um Meeting Center, um centro onde se possam fazer eventos integrados naquilo que é o ónus do próprio edifício e temos também pensado fazer um Centro de Formação e Doação e Transplantação de Órgãos, Tecidos e Células, algo que também é muito importante, como saberão, na saúde pública. Para além disso, queremos ter lá também a sede do Projeto LIFE. O que é o projeto LIFE?



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

É um projeto que basicamente treina Suporte Básico de Vida e que cria uma Rede de Desfibrilhação Automática Externa. Loulé, está na vanguarda deste projeto, como saberão, existem múltiplos desfibrilhadores espalhados pelo Concelho, e digo-vos que, já salvou vidas. Porque muitas vezes, dez minutos ou quinze minutos podem fazer a diferença e são esta Rede que nós estamos a criar, que queremos que abranja o Algarve inteiro e que naturalmente, a nível hoteleiro, a nível camarário, etc. possa, de facto, fazer a diferença e relembro que, como todos sabem, salvar uma vida vale obviamente todo o esforço, e portanto, isto está a acontecer. Vários destes projetos já estão a decorrer. Dizer também que, para além desta que era a ideia original, de facto, de nós darmos este apoio, enfim, nesta área, como é que nós pensámos fazê-lo? Obviamente, utilizar o turismo como uma fonte de receita, porque nós conseguimos que, de alguma forma, eliminar alguma da sazonalidade que existe ainda no Algarve, trazendo pessoas de fora para cá, que tenham problemas de ósteo artrite, que tenham problemas respiratórios e que nós possamos, de alguma forma dar-lhes esse apoio, com esse revenue, nós conseguimos ter uma estrutura local, estrutura essa que dá apoio às pessoas do concelho e aos algarvios, que neste momento, não existe. Portanto, esta é a ideia de nós, de facto, através enfim, do turismo, conseguirmos, de facto, montar e ter uma coisa funcional que possa dar o apoio necessário a quem precisa aqui no Algarve ou residentes desta região. Dizer-vos também que, com esta ideia e com este projeto que também está em curso, já fui abordado por outras organizações. Lembro-me, por exemplo, das pessoas que gostam do golfe e que estão envolvidas nessa matéria, acharam a ideia extremamente interessante. Eu pensava que o golfe era um jogo, mas não, pelos vistos, é um desporto, peço desculpa, se alguém aqui gosta muito de golfe, eu respeito imenso, mas pelos vistos, eles também têm problemas osteoarticulares, coisa que nunca me passou pela cabeça. Efetivamente estão muito interessados em fazer parcerias connosco, porque efetivamente pode ser uma solução para alguns dos problemas deles e este é um exemplo. Este projeto, como vos disse, já tem algumas das partes em funcionamento ou andamento, e o corolário daquilo que vos acabei de dizer, é que efetivamente um dos projetos que eu vos disse que nós conseguimos financiamento chamado Algarve Active Ageing, para o qual conseguimos cerca de 1 milhão de euros de financiamento, um pouco menos, já está no terreno, já está em funcionamento. A ideia é uma testagem de implementação de um Protocolo de Exercício Físico, destinada a doentes pós-enfarte, hipertensos e com osteoartroses no joelho, sem exclusão de mobilidades. Bom, como é que este problema foi implementado? Efetivamente, mais uma vez com a colaboração da Câmara Municipal de Loulé e outras Câmaras vejam aqui, nós temos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

neste momento, não sei se tem essa ideia, aqui em Loulé, já existem 2 Centros que estão a fazer reabilitação um julgo que em Quarteira, e o outro aqui em Loulé, e a Câmara Municipal de Albufeira, também tem 2 destes Centros já em funcionamento. Portanto, a ideia é termos uma rede de Centros desta natureza espalhados pelo Algarve e depois ter, enfim, a Casa-Mãe, onde toda a estrutura é gerida com outra dimensão. Isto é uma realidade, já está a acontecer e está a ter frutos. As respostas que nós temos tido, têm sido bastante positivas, Não sei se sabem também, mas nós temos para além dos projetos aqui em Vilamoura, e aqui temos uma outra estrutura em Alte, também aqui no concelho, onde, basicamente, neste momento, estão a ser geridas linhas de apoio a determinadas Instituições, nomeadamente linhas de apoio aos Lares e outras que estamos a fazer uma reformulação destas linhas de apoio, mas será lá o centro onde estas linhas irão funcionar e também onde está sediado o Observatório Nacional do Envelhecimento, o RePEEnSA. Este Observatório Nacional do Envelhecimento, é extremamente importante, porque é basicamente uma estrutura que congrega a informação daquilo que enfim, gera todos os dados relacionados com o envelhecimento das pessoas, portanto, toda a informação que é gerada no país é depois repositada e tratada aqui em Alte e que depois pode obviamente ser utilizada para os mais diversos estudos. Senhor Presidente, como é que estamos de tempo? Pronto, então só mais dois ou três minutos. Para finalizar ou quase finalizar; este Projeto é-me particularmente próximo, porque tem trabalhado, porque basicamente estou a geri-lo, eu próprio, e é um Projeto chamado ALgarve Fit Ageing Score, é uma ferramenta integrada para melhorar a qualidade de vida do Envelhecimento Saudável. O que é isto? Basicamente nós tivemos uma ideia, que foi, fomos, perguntamos aos colegas lá da Faculdade, aos médicos de Medicina Geral e Familiar se eles tinham idosos, com 75 anos ou mais, que basicamente fossem perfeitamente ativos e saudáveis, E entre eles encontramos efetivamente um número significativo, cerca de 100, para que tenham ideia, foi essa a nossa ideia e então o que é que nós pensámos? Se estes indivíduos com 75 anos conseguem fazer uma vida, perfeitamente saudável e normal, com características intrínsecas muito próprias, e então fomos estudá-los, e fomos estudá-los como? Fomos fazer uma avaliação e função cognitiva. Fomos avaliar o bem-estar físico, fomos avaliar, variadíssimos padrões clínicos e fomos fazer uma avaliação de parâmetros moleculares. Que parâmetros são estes? São palavras assim um bocadinho mais científicas, se me permitem mas, epigenômica, metabolômica, proteômica, enfim tudo isto que está no sangue que está a nível celular, Para além disso, quisemos também saber o que é que eles comem e fizemos um estudo do microbioma, o que é que estas pessoas têm nos seus intestinos que permite



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

também que eles tenham uma vida saudável. O que é que nós queremos fazer com isto? Basicamente, queremos criar um algoritmo com toda esta informação, que consiga dizer a uma pessoa no futuro, Imagine, que nós temos alguém com 60 anos, quer saber se efetivamente tem sessenta anos, ou se tem mais ou se tem menos? Este algoritmo consegue dizer, olhe, você tem 60 anos, mas para chegar aos 75 anos com estas características, convém que comece a fazer aqui uma série de coisas e de mudar a sua vida, não só naquilo que é a alimentação, mas a nível celular e molecular que nós conseguimos prever e de alguma forma modelar. Eu acho que isto é uma ferramenta, que tem um potencial enorme para além da inovação que apresenta, deixe-me que lhes diga, que eu estive na Nova Zelândia há pouco tempo a apresentar este projeto, e eles querem fazer uma parceria connosco para compararmos os meus e com características distintas dos nossos algarvios. Dizer-vos também que dentro dos nossos algarvios, temos pessoas que vivem nas serras e pessoas que vivem mais à beira mar, para também vermos se existe algumas diferenças. O estudo está a ser feito e parece-me que pode ter, enfim, um impacto bastante interessante. Este tipo de estudos e outros que falamos há pouco, são a base daquilo que foi criado também recentemente que é o ABC CoLAB é um laboratório colaborativo, que tem basicamente um financiamento próprio por parte da tutela, em que vários são os parceiros que se juntaram para desenvolverem esta ou aquela que descrevi agora do Algarve Fit Aeging Score. E temos aqui naturalmente, a Câmara Municipal de Loulé, temos, por exemplo, a Vodafone e outras grandes companhias, porque, obviamente que eles pensaram logo, bom, se isto funcionar e correr bem, se calhar criar um LAP, para que as pessoas possam monitorizar a forma como estão de alguma forma, a envelhecer, pode ser interessante e pode, enfim, dar os seus frutos, Eu com isto, terminaria Senhor Presidente, agradecendo mais uma vez o convite. Muito obrigado.

-----  
**O Presidente da AML** disse: Nós é que lhe agradecemos, caro Professor. Conforme acordado os Grupos Municipais, têm uma ou duas perguntas para fazer, se for uma coisa muito pertinente, poderemos dar mais um bocadinho, mas agradecemos, essencialmente que sejam sucintos, objetivos e aproveitarmos o facto do Professor Pedro Castelo Branco estar aqui entre nós. -----

Dizer também, que está sempre em aberta a possibilidade de fazermos uma Sessão Temática sobre as questões relacionadas com o ABC e que, naturalmente, permitirão que algumas das questões sejam mais aprofundadas. Para já, o Professor Pedro Castelo Branco, está à vossa disposição, para fazerem as perguntas que entenderem. Tem a palavra a Deputada Cláudia Mendes do GM do PSD. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

-----  
A Deputada **Claudia Mendes (PSD)** tomou a palavra e disse: Olá, Boa noite. Senhor Professor, eu peço desculpa, não sei se foi falta de atenção da minha parte, mas eu não percebi onde é que era localizado o apoio em Vilamoura? -----

-----  
O **Dr. Pedro Castelo Branco** tomou a palavra e disse: A localização já vii, tenho aqui a ajuda do senhor Deputado do Bloco de Esquerda, não conhecia a rua, nenhuma mas fica ali perto do Posto 2, um pouco mais para cima, sim.-----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado Carlos Costa do GM do PS, tem a palavra. -----

-----  
O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos, na minha primeira intervenção. Eu queria aqui, felicitar o Dr. Pedro Castelo Branco, pela intervenção que fez, e isso levou nos enfim, a ficar mais identificados com este grande projeto, que muito vai beneficiar a nossa população. É para nós e cada vez se vai fazendo mais luz, sobre o que é a importância deste projeto. E para esta casa que é a Assembleia Municipal, a implementação real deste projeto, nomeadamente a primeira fase que eu entendi, que é em Loulé, e depois uma segunda fase que será em Vilamoura. Partilhando a proposta do Senhor Presidente da Assembleia, no sentido de uma provável sessão temática, sobre o Algarve ABC Medical Center, numa fase mais avançada, provavelmente até ao final do ano. Sugeriria também que, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal coordenasse com a CR as visitas conforme aqui foi dito, pelo Dr. Castelo Branco. Disse. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Obrigada. Naturalmente que já estão agendadas, será antes do Natal, depois teremos a data em concreto. Mais algum senhor Deputado deseja usar da palavra? Deputado Carlos Martins tem a palavra. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Tal como vimos, existem realmente diversos projetos em curso no concelho de Loulé, em parceria e alguns comparticipados pelo município, que abrangeram a cedência de terrenos, imóveis, construção de edifícios, obras, etc. Para os membros desta Assembleia, como fiscalizadores da atividade camarária, foi importante saber o ponto de situação referente a cada um destes terrenos. Alguns realmente não tinha conhecimento,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

especialmente desse da reabilitação em Loulé, não sei onde é, nem onde é que está publicitado a utilização desse equipamento. Sei que em Quarteira é no Centro Autárquico, mas há aqui diversas preocupações a nível do processo. A responsabilidade pela construção do edifício em Loulé e na Vilamoura é da Câmara ou é compartilhado pela Câmara ou é o ABC que constrói? Por outro lado, no caso da Vilamoura, os utentes do SNS, têm acesso nas mesmas condições do que uma outra instituição normal, ou têm que pagar? Por outro lado, há uma grande preocupação para a vinda de técnicos credenciados para o Algarve ou para outro lado qualquer. É preciso que se faça caminho. Tenho dúvidas se os investigadores que estão em Lisboa, para além do ordenado que ganham, que é exageradamente pequeno. Se não houver outras contrapartidas por parte do Município ou do Estado, esta vontade de inovar e descentralizar, é capaz de se tornar um bocado duvidosa e difícil de pôr em prática. Estas soluções provisórias, temporárias, acrescentam mais-valias ao Projeto ABC? Estou a falar em relação ao Projeto na Rua de Betunes, que eu julgo que é o edifício alugado pela Câmara, se realmente, que é uma cave se realmente reúne as boas condições, para os equipamentos, se realmente, como aquilo é um prédio em propriedade horizontal, se não haverá problemas futuros com os outros condóminos. montar uma Ressonância Magnética de um milhão de euros, num contentor provisoriamente, parece-me também não ser uma solução muito aceitável. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse, que o senhor Deputado já tinha feito umas quatro perguntas e que seria melhor aguardar pelas respostas. Dr. Pedro Castelo Branco, tem a palavra. -----

-----  
O **Dr. Pedro Castelo Branco** tomou a palavra e disse: Vamos lá ver, se me lembro, se calhar, vou começar pelo fim. Em relação ao equipamento, se faz ou não sentido, termos uma Ressonância Magnética dentro de um contentor? É um contentor específico, naturalmente, até porque a Ressonância Magnética emite radiações e, portanto, é um contentor faixa-de-ar que é completamente preparado para tal, portanto, não é um contentor vulgar, diga-mos assim. É uma estrutura que pode, obviamente, ter pessoas e ter utentes a utilizar a estrutura de uma forma completamente profissional e mais do que aceitável, diria assim. A questão de montarmos a Ressonância Magnética numa estrutura provisória, tem muito também a ver com a necessidade que nós temos de uma Ressonância Magnética aqui, quer dizer, se nós esperarmos mais dois ou três anos para que o edifício esteja construído,

  
d,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

são dois ou três anos que não utilizamos o equipamento. Já o adquirimos através dos Projetos, que falei que tivemos capacidade de financiamento para tal. Em relação à Rua de Betunes, dar só uma nota que efetivamente a Câmara, achou que era o momento de continuar com o nosso Protocolo e nos dar o apoio, mas, quem está a assumir todo o processo de renovação é o Centro Académico. Portanto, somos nós que estamos a assumir esse ónus, naturalmente, e, portanto, uma clarificação dessa natureza. Em relação se tem ou não tem capacidade essa área visto que está numa zona residencial, aquilo que eu se calhar não esclareci, e que vou esclarecer agora, nós queremos apenas fazer Formação, e, portanto, a Formação como todos saberão, aquilo tem condições, porque estamos a reabilitá-lo para tal. Aliás, já tinha boas condições, mas achámos que deveria ter melhores ainda. Portanto, formação não é algo que faça barulho, porque vai ser durante o dia, não é algo que traga, enfim, um grande volume de alterações, diria eu, à estrutura do próprio prédio e nós teremos, obviamente, não só convidar-vos os a vocês como já convidei, mas vamos convidar também os próprios residentes, daquela localização, para verem aquilo que nós estamos a construir e terem também uma ideia mais precisa daquilo que é a nossa ideia. Agora, mais uma vez, ter estes equipamentos que já foram adquiridos e não estarem a ser usados, parece-me que da nossa ótica mais valia, de facto, avançarmos e começamos. Talvez que não com a formação toda que quisemos, mas se conseguirmos formar dez ou vinte por cento dos médicos, para que possam, de alguma forma, utilizar aquela formação, parece-me que é, não o ideal, mas uma forma de colmatar a questão. Serviço Nacional de Saúde, dizer-lhe que a questão isto também se calhar foi um lapso da minha parte, aqueles ginásios que vos falei, dois aqui no concelho de Loulé e dois em Albufeira, as pessoas que vão a estes ginásios, são pessoas que são enviadas pelo Sistema Nacional de Saúde. Portanto, é o Sistema Nacional de Saúde, que reconhece que estas pessoas têm esta necessidade, e que as encaminha para esta estrutura. Para aquelas estruturas que já estão a decorrer neste momento assinados, a ideia é exatamente a mesma para a estrutura de Vilamoura, ser o Sistema Nacional de Saúde, que reconhecendo as necessidades dos utentes os encaminha, efetivamente, para essa estrutura. Em relação ao financiamento dos edifícios, o de Loulé, foi protocolado que seria Loulé, o de Vilamoura, será o Centro Académico, que fará esse investimento. Espero não estar a dizer nenhuma asneira, porque isso vem de trás, mas se a memória não me falha, é assim, que está protocolado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhores Deputados, mais alguém



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

pretende usar da palavra? António Martins do GM do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente na sua pessoa cumprimento todos os presentes, e a quem assiste e ao nosso convidado. Eu tenho que justificar, sou o Presidente da Junta de Freguesia de Alte e portanto, o que me interessa, é o Observatório do Envelhecimento nesse contexto e queria fazer duas perguntas. Primeiro o que é que está previsto, ou não, com o desenvolvimento do Observatório, em termos de recursos humanos, etc e consultar os dados e quando? Sobre o envelhecimento, julgo que inicialmente estava previsto, fazerem primeiro o Relatório até ao final deste ano, não sei se mantém a intenção ou não, mas gostaríamos de saber. Obrigado. -----

O **Dr. Pedro Castelo Branco** tomou a palavra e disse: Com certeza, eu em relação a essa questão, eu sei que, de momento, está a haver ou irá haver uma mudança da presidência do Observatório Nacional, porque era o Doutor Nuno Marques, como sabe, mas ele agora vai assumir outras funções, e eu penso que, não posso estar a dizer aqui em público, mas penso que sei a pessoa que irá para lá, com elevadíssimas qualidades e que efetivamente, esta questão, é uma questão técnica, porque eu não sei exatamente quando é que irão apresentar os dados, mas levarei essa nota comigo, e depois far-lhe-ei fazer chegar essa informação, se ainda pensam até ao final do ano ou não. Em relação à estrutura que está em Alte, e se vai ou não crescer, eu acredito que sim, até porque, foi-nos pedido pela tutela criar uma nova linha de apoio, a qual também não posso ainda divulgar, porque naturalmente é a tutela que o quer fazer em breve e essa nova linha de apoio, irá ser instalada e trará pessoas, obviamente, para Alte, como é previsto. -----

O **Presidente da AML** disse: Mais algum dos Senhores Deputados pretende usar da palavra? Eu libertarei nesse caso, o Professor Pedro Castelo Branco, que tem outros compromissos urgentes. -----

O **Dr. Pedro Castelo Branco** disse: Não, eu só tenho é que estar cá amanhã de manhã, porque o meu filho joga rugby no Clube de Rugby de Loulé e a minha filha faz equitação aqui em Loulé e virei cá, com todo o prazer, naturalmente, Muito obrigado. -----

**2- Período de Antes da Ordem do Dia;** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Vamos então continuar o Período de Antes da Ordem do Dia, começando com as Atas. No que respeita às Atas e na continuação do esforço de atualização das suas redações, foram-vos enviadas para ser postos à votação as **Atas número 6, 7, e 8**, não tendo sido recebidas propostas de alteração. Alguém pretende usar da palavra sobre alguma das Atas? Assim sendo, considera-se que os mesmos têm condições de serem postos a votação individualmente. -----

**Ata n.º 6** Quem vota contra? quem se abstém? Foi **aprovada por unanimidade**. ----

**Ata n.º 7**, quem vota contra? quem se abstém? Foi **aprovada por unanimidade**. -----

**Ata n.º 8**, quem vota contra? quem se abstém? Foi **aprovada por unanimidade**. ----

As três Atas foram aprovadas por unanimidade. Recorda-se novamente os Senhores e Senhoras Deputados e Deputadas que integram Conselhos ou Comissões em representação da Assembleia, e que ainda não o fizeram, que devem enviar o Relatório sobre a sua atividade nos termos do n.º 4 do artigo 9.º do Regimento da Assembleia. -----

Pedidos de informação, Requerimentos e respostas, estão pendentes de resposta, dois Requerimentos dos Grupos Municipais. A 28 de agosto, foi enviado um novo pedido de informação processual, do Deputado João Ferreira do PSD, portanto, foi a 28 de agosto, está a aguardar resposta. E no dia 12 de setembro, o Deputado Carlos Martins do BE, pediu também novo esclarecimento sobre o Centro de Dia das Pereiras, e que também se encontra a aguardar resposta. -----

Não havendo Propostas, Moções de Atualidade e Urgência e tendo já sido apreciado os Votos de Pesar, iremos passar à **Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais**. Estão abertas as inscrições para os Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. João Carlos Santos do PSD tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada senhor Presidente. Cumprimento o Executivo, cumprimento as respetivas Bancadas, o público aqui presente, e quem nos assiste em casa. É simplesmente dois reparos, mencionar que, de facto, é importante deixar aqui patente que a cidade de Quarteira é um dos grandes ativos deste município. E perante esta realidade, é importante que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

se fale dos esgotos na Avenida Infante Sagres. Este verão deu-se um cenário, caracterizado por muitas pessoas com as quais contactei como vergonhoso, pessoas nas esplanadas, pessoas a caminhar na Avenida e a serem recebidas em plena luz do dia com camiões que iam recolher dejetos através das tampas de esgoto cheios de baratas. Realmente não é aquilo que Quarteira gostaria para o seu turismo, nomeadamente numa altura tão preponderante como a altura do Verão. E então é de questionar o Executivo, se realmente, e uma vez que isto não pode continuar assim, se já têm ponderado, finalmente a reabilitação daquela frente de mar que ao fim ao cabo, que é a nossa sala de estar principal sala de estar de Quarteira. E que se essa reabilitação contempla também, arranjos estéticos convenientes e também os esgotos que se encontram no subterrâneo. Outra situação também, que esta Bancada se encontra completamente solidária, foi aqui com a intervenção realizada pela Professora Patrícia Jesus, aqui da Associação de Pais do Agrupamento Laura Ayres e Mãe. E a questão que se põe, é que realmente, quando os Representantes de uma Associação deste calibre, vem à Assembleia Municipal para poder apresentar as suas questões, claramente, alguma coisa não está bem na relação deste órgão que deveria ter uma relação íntima com a Divisão de Educação, nomeadamente com o Executivo Camarário, e depois passam-se aqui situações, que nós somos obrigados a ter que mencionar, que é a mãe e professora, mas qual a necessidade Senhora Vereadora, de apontar isso? de fazer essa distinção aqui neste local. E depois outra situação, que também gostaríamos de colocar aqui que é, os recursos são finitos está certo, mas com as disponibilidades avultadas deste Executivo, nós temos é que nos questionar, é porque motivo é que as Políticas de Educação deste Executivo não estão mas é a ser assumidas, quer dizer, e isto realmente é que deveria estar aqui em cima da mesa. Porque se nós pensarmos bem e vamos buscar outros temas, por exemplo, a Escola D. Dinis estava no projeto e já se sabia claramente que a escola estava subdimensionada. Estes problemas de alunos que não têm colocação e, nomeadamente aqui no 1.º Ciclo, quer dizer, isto é tudo recorrente. Agora dizer-lhe também, que vir para aqui bater nas pessoas, eu acho que isto não é a função deste Executivo, nem função de Executivo nenhum, porque agora, o que é que nós, qual é o resumo daquilo que aconteceu aqui é que nós, por muito que não quiséssemos e o que é o que aconteceu, é que a mãe e professora Patrícia Jesus, vai ficar conhecida como a mãe e Professora que desafiou a Vereadora em plena Reunião de Câmara. E não é este o comportamento que um Executivo e elementos desse Executivo, deverão ter relativamente às pessoas que vêm aqui à Assembleia Municipal, apresentar os seus problemas. Obrigado. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhora Vice-Presidente Ana Machado, tem a palavra. -----

A **Vice-Presidente, Ana Machado** tomou a palavra e disse: O que é que há que reter aqui, a mãe bateu nas pessoas? a mãe não vai bater nas pessoas, a mãe veio aqui, dizer que havia meninos do 1.º Ciclo por colocar e não há! Não há meninos do 1.º Ciclo por colocar! Os recursos são finitos, são! Há que reconverter, não há que esbanjar. A distinção entre mãe e professora, deveu-se ao facto e eu assinaliei-o na altura devida, a Rede e a discussão da Rede, é feita com a presença das Direções, tudo o resto já foi reportado. A relação íntima tem-na, com todos, durante este teatro de tempo, devo confessar que tive a vasculhar, perdoem-me a expressão, a procurar no meu email, a existência de algum email da Associação de Pais, pois não o tenho. Obviamente que não são 738 (setecentos e trinta e oito) euros, mas também temos que dizer, porque se a mãe vem bater na Vereadora, há que dizer o seguinte, foi de muito mau tom! Se havia uma dívida de setecentos e trinta e oito euros, claro que, estamos na maior da disposição, aliás, quando a Associação de Pais, sabe de antemão que a maior fonte de financiamento ou quase a exclusiva fonte de financiamento da Associação de Pais, é a Câmara. Esta e todas as outras. Entendemos e assumimo-nos como parceiros há 5 anos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Vereador Abílio Sousa. -----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Boa noite. Cumprimento o Senhor Presidente da Mesa, e toda a Mesa, Deputados, Excelentíssimo público aqui presente e em casa. Em relação às questões colocadas pelo Deputado João Santos do GM do PSD, é um facto, a Rede não tem capacidade no pico do Verão, é uma é uma Rede que já está bastante obsoleta e que tem a sua dificuldade de escoamento, é por isso que foram para lá os camiões, para não vermos, aquilo que não gostamos de ver à superfície. Contudo, devo aqui adiantar que não iremos aguardar pela requalificação, digamos, da zona superficial ou da zona pedonal, mas já estamos muito bem encaminhados, num projeto que irá fazer com que, se faça, a renovação das infraestruturas de águas e de esgotos em toda a Avenida Infante Sagre, para que não aconteça no futuro. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vereador, tem a palavra a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

senhora Deputada Carla Gomes do GM da CDU. -----

A **Deputada Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, Senhor Presidente, antes de mais apresentar os meus cumprimentos à Mesa, aos Senhores Vereadores, Senhores Deputados, ao público aqui presente e que nos assiste em casa. Esta Bancada, vem apenas aqui solicitar um esclarecimento, qual é a quantidade de trabalhadores que exercem funções em condições de penosidade e insalubridade? e se estão estes trabalhadores a receber o suplemento remuneratório. Obrigada. -----

O **1º Secretário em exercício (Fernando Marques)** disse: Muito obrigado, Tem a palavra a senhora Vereadora Marilyn Zacarias. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Muito boa noite. Obrigada, senhor Fernando Marques, em representação do Senhor Presidente da Mesa. e a todos os presentes. Deputada Carla Gomes, em resposta à sua pergunta, o número exato de trabalhadores, não lhe consigo dar aqui hoje, já os temos trazido, mas sim lhe garanto que todos os trabalhadores que estão abrangidos, pelo subsídio da penosidade, estão a recebê-lo. Atenção que só são detentores deste subsídio, na categoria de Assistentes Operacionais e que estejam enquadrados no que está no Diário da República, com respeito a quem é que tem direito a este subsídio de penosidade. Mas estão todos a recebê-lo. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada senhora Vereadora. Tem a palavra o senhor Deputado Victor Coelho do GM do PSD. -----

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, Senhor Presidente, Carlos Silva Gomes, em seu nome cumprimento toda a Mesa, e todos os presentes aqui e lá em casa. Eu realmente esta noite, as intervenções que foram aqui colocadas, por parte dos municípios, são bastante interessantes e davam aqui mais uma Assembleia completa para falar-nos acerca de situações que estão realmente por corrigir ou que devem ser corrigidas. Eu não posso deixar de continuar a falar aqui um pouco acerca da situação das escolas, porque realmente eu também já falei sobre isto no passado, mas os professores, na verdade, não são gestores políticos. Os nossos Professores, os Diretores da Escola não são gestores políticos, eles não têm capacidade, não têm a responsabilidade disso. Essa responsabilidade até está do



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

### **Mandato 2021-2025**

lado de cá, e eles nem sequer têm autonomia de decisão ou independência financeira para poder dotar as Escolas do melhor que nós pretendemos para os nossos filhos e para os filhos dos nossos munícipes. Repudiamos, obviamente, tal como o meu colega já aqui disse, a atitude menos composta para não repetir aqui outras palavras, dada pela senhora Vereadora Ana Machado. Eu acho que nós não podemos tratar as pessoas que se deslocam aqui esta sala, da forma como foram aqui tratados. As pessoas têm que ser tratadas com o devido respeito, temos que as convidar cada vez mais a virem cá, participarem mais ativamente na vida pública/política deste concelho e, como tal, desculpem-me, mas não é esse o nosso papel enquanto pessoas que estamos a dar do nosso corpo para as balas, digamos assim, naquilo que é a atividade política nos cargos que desempenhamos, nem será certamente isso que os cidadãos que aqui vêm esperam de nós. Nesse sentido, eu creio que a mãe aqui presente hoje, que até poderia ser Vereadora, poderia ser aquilo que fosse, não seria por isso que deixava de poder expor os seus assuntos, de poder demonstrar aquilo que apoquenta, a Comunidade Escolar da Escola, a que ela está aqui a representar e os seus familiares, até porque, eu próprio senti na pele a 17 de fevereiro, nesta mesma sala, quando expus aqui uma situação sobre a Escola Secundária de Loulé, que tinha um problema complicado em relação aos Ares Condicionados e que já agora aproveito para questionar o Executivo, se eventualmente já foi feita alguma coisa para solucionar esse problema visto que, foi colocado aqui nessa altura nessa Assembleia a disponibilidade para colocar os painéis solares para ver se isso realmente já se adiantou ou não. E nesse dia, após queixas de vários munícipes que me fizeram chegar e que eu, em voz desses munícipes aqui apresentei e em nome de Bancada do PSD. Posteriormente me senti atacado nas minhas considerações por parte de uma Diretora de uma Escola que não sei por que motivo o fez, mas fez aqui num texto que foi lido pelo Senhor Presidente, e que demonstrou que aquilo que eu estava a falar não era certamente realidade, pois eu não retiro uma vírgula àquilo que disse naquela data, e ao contrário daquilo que a senhora disse que, nos colocaria à vontade, para que nós visitámos a escola, nós não estamos interessados em fazer visitas de estudo à Escola Secundária de Loulé, nós estamos interessados, que se resolvam os problemas que estão patentes naquela escola, tal como estes senhores também estão interessados em resolver os seus problemas e os problemas dos seus filhos. Portanto, o facto dos 738 (setecentos e trinta e oito) euros, então é repudiável! Uma Câmara com a disponibilidade financeira que ela tem, não responder a e-mails, eu nem vou qualificar isto, mas pronto, aquilo que eu quero realmente é que, os representantes políticos, se revejam nestas posições das pessoas, porque nós também somos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

peessoas, nós não somos políticos, estamos aqui emprestados nesta casa. Obrigado. O **Presidente da AML**, disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Quem é que vai responder Senhor Presidente? Tem a palavra a senhora Vice-Presidente, Ana Machado. -----

A **Vice-Presidente, Ana Machado** disse: Senhor Presidente, permita-me então, eu gosto de começar pelo fim. Relativamente à Escola Secundária de Loulé, e aos ares condicionados, dizer só o seguinte, os ares condicionados, funcionam! A Câmara paga e neste momento, é a Câmara Municipal de Loulé a pagar a eletricidade da Escola, como o faz a todas as Escolas do Concelho, e portanto, é gestão do Agrupamento de Escolas, neste caso a Diretora da Escola, ligar ou não. Não tenho conhecimento e nestas Reuniões Preparatórias de arranque do ano letivo, que haja qualquer problema com o ar condicionado. A Escola como sabe, é da Parque Escolar e a Parque Escolar é que está a determinar, o que se pode e o que não se pode fazer. Dizer-lhe que, painéis solares foi o que questionou agora. Relativamente aos painéis solares, estamos em contacto, aqui qual a possibilidade de colocação de painéis solares, foi o que o senhor disse. Foi aqui questionado qual a possibilidade da colocação de painéis solares, dizer que é isso que está em causa. Relativamente à questão? Não sinto, não conheço. Creia que a primeira pessoa a pedir desculpa se for o caso, sou eu. Não desrespeitei ninguém, mas também, temos que ser honestos e temos que ser francos e temos que responder com a assertividade, com a certeza e com a verdade, que nos assiste e foi isso que eu fiz em relação à munícipe Patricia Jesus. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhora Vice-Presidente, tem a palavra a Deputada Ana Poeta do GM do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: Boa noite, Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. Trago duas questões relativamente à Freguesia de Almancil, uma chegou a informação a esta Bancada, que o estacionamento na zona do Pavilhão Municipal estão ou serão em alcatrão, o que a Bancada, acha estranho, uma vez que somos muito fervorosos com as alterações climáticas e em particular, com as questões da água, não percebo como é que foi prevista esta impermeabilização do solo e não tenham optado por lajes abertas que permitam o escoamento de água no solo. Já outras cidades da Europa o fizeram exatamente por questões da iniciativa local. Relativamente ao arvoredo na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

zona do Pavilhão, gostaríamos de saber para quando a sua colocação, a densidade e as espécies. Entre os dias 26 e 27 de julho, foram abatidos 11 sobreiros, no início da Rua do Figueiral, o terreno tem um Alvará de Construção, passado pela Câmara Municipal com dois Despachos, um de 25 de julho de 2021 e o outro com 17 de outubro de 2022, eu gostaria de saber se o Departamento sabia da existência desses sobreiros e a saber quem é que autorizou o abate das áreas protegidas para a construção da obra. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhora Deputada. O Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Presidente, muito rapidamente, sobre as três questões, duas questões, irei responder. Começo pela última, estávamos aqui a trocar impressões e para que todos saibam quem tem que autorizar ou não autorizar o abate de sobreiros, é o ICNF. Daquilo que está no processo, o ICNF, autorizou esse abate, portanto, é quem tem essa competência e havendo essa autorização, o licenciamento está devido. Sobre a questão da densidade arbórea no estacionamento, a mesma vai ser feita, não lhe consigo agora dizer a data nem as espécies, mas na próxima Assembleia, ou entretanto faça-lhe chegar essa informação, mas sim, irão haver árvores e haverá uma densidade arbórea considerável no estacionamento. Muito obrigado Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o Senhor Vereador Abilio Sousa. -----

O **Vereador Abilio Sousa** tomou a palavra e disse: Era só para confirmar que o estacionamento está concluído e é em pavimento betuminoso. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, Senhor Presidente, e na sua pessoa cumprimento todos os que estão aqui presentes e a quem nos está a assistir lá em casa. A nossa questão prende-se com o tema da habitação e nós gostaríamos de saber neste momento, qual é o ponto da situação? Quantas candidaturas é que já foram apresentadas e se já têm noção de quantos imóveis há para entregar, quantos é que já foram entregues até à data? Obrigada. ---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Vereador David Pimentel tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente, Boa noite, Senhora Deputada Sandra Castro. Sobre a habitação, até à data o número de fogos adquiridos foram 40, a propósito de entrega de chaves, creio que não tenho a informação agora aqui, mas posso-lhe enviar de uma forma estruturada, logo de seguida mas creio que serão 22 as entregues a novas famílias e as remanescentes não foram entregues a novas famílias, mas sim às famílias, que estavam no Bairro Frederico Ulrich, que é o Bairro Municipal aqui de Loulé, porque neste momento, estão em intervenção de reabilitação dos 18 fogos, portanto a primeira fase de intervenção. Neste momento, o que está em curso, foram concluídos 5 fogos em Salir, aliás essa informação foi partilhada recentemente e que foram recebidas mais de 130 candidaturas essas são entregues muito brevemente e temos variadíssimos projetos em curso, entre os quais se calhar salientando, a CLONA com 64 fogos, a ser concluído dentro dos próximos dois anos e meio. Temos fogos em construção, em Salir na fase um e na fase dois, creio eu, mais 12 fogos. Eu agora, francamente a pergunta é extremamente pertinente, inclusive tinha mencionado numa das últimas Assembleias, que seria importante fazermos uma Assembleia Temática ou pelo menos no Estado do Município, podermos elencar ou dar maior densidade à informação sobre a política de habitação, não só sobre a Estratégia que está a executar e aquilo que será executado a curto, médio prazo. No dia em que fomos visitados pela Senhora Ministra da Habitação, que veio cá há sensivelmente dois meses, foi feito esse balanço. É necessário fazer um novo balanço, percebemos isso perfeitamente e o compromisso que fica assumido aqui pelo Executivo, é que brevemente iremos fazer uma Assembleia onde esse tema será escarpelizado com um maior detalhe. Em todo o caso, da questão que me colocou, se me permitir, eu irei solicitar aos serviços e Segunda-feira enviarei ao cuidado do Senhor Presidente da Assembleia Municipal para poder partilhar convosco de uma forma mais detalhada. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado Senhor Vereador. Senhora Deputada Isilda Guerreiro (CDS), tem a palavra. -----

A Deputada Isilda Guerreiro (CDS) tomou a palavra e disse: Muito obrigada. Senhor Presidente e por economia de tempo cumprimento na sua pessoa todos os presentes e aos que assistem lá em casa. Gostaria de começar por congratular o Executivo pelas obras com que brinda as várias escolas no concelho. Algumas são mesmo muito necessárias, porém, e na consciência que cada obra tem uma carga burocrática

  


## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

elevada, gostaríamos de apelar para que os procedimentos sejam levados a cabo com maior antecipação, ou que sejam colocados reforços a nível de recursos para evitar que as obras se arrastem para o início das aulas, e se receba os alunos no início do Ano Letivo, com escolas com obras em curso, de valas abertas, materiais de construção em pleno recreio, isso sim, seria de evitar a bem de também evitarmos algum acidente com gravidade, que possa acontecer aos nossos alunos e aos nossos professores. Outra pergunta, que eu gostaria de colocar ao Executivo, e qual é a data de previsão para a inauguração do Pavilhão da Almancil e se já está delineado alguma estratégia sobre o tipo de atividade e uso do mesmo. E por fim, gostaria de apelar a este Executivo para reunir todos os esforços possíveis e imagináveis para resolver o desnível na Estrada Nacional 125, que sei que não é da responsabilidade da Câmara, mas acho que deveria ser tentado todos os esforços, porque o desnível no sentido Almancil-Faro, logo a seguir a São Lourenço, tem uma gravidade tal que é propício a acidentes. Seria importante ter isto em consideração. Muito obrigado. E peço para me corrigirem o tempo, que deveria ter dito no início peço desculpa, mas eu estava com três quarenta e nove e não com cinco, sinto-me lesada. Deveria ter começado por essa intervenção, fui no embalo. -----

O **Presidente da AML** disse: E sente muito bem Senhora Deputada. Como os Senhores Deputados se apercebem, estamos neste momento numa reestruturação, de contagens, projeções. Quanto tinha no início? Vamos acrescentar a diferença, senhora Deputada. Vamos acrescentar o diferencial entre aquilo que tinha e o que deveria estar. vamos acrescentar o tempo que era o diferencial entre aquilo que disse que tinha e aquilo que deveria estar. 1.51 e foi isso que a Deputada Isilda Guerreiro disse que dava. Da totalidade só pode dar 2,5 minutos que é 50% do tempo inicial é acrescentar 2,5 minutos. Portanto o CDS deu os 2,5 minutos Partido Social Democrata e, neste momento, temos o, Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda para usar da palavra, tem a palavra Senhor deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente, porque não foi dada a palavra ao Executivo para uma observação feita pela Senhora Deputada Isilda do GM do CDS, que depois o Senhor Presidente responderá. Obras nas Escolas Senhor Presidente. Quem usa da palavra Senhor Presidente? Tem a palavra, o senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente sobre as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

questões que colocou a senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS, sobre o Pavilhão, não temos ainda data para anunciar, portanto está na fase final da sua construção, portanto assim que for definido, será amplamente divulgado como é óbvio. Sobre a gestão, obviamente, já há um trabalho interno é um Pavilhão Desportivo, vai-se realizar lá desporto, para a comunidade de Almancil e não só. Mas isso, obviamente, já está definido e também em curso todas as necessidades para o seu funcionamento, seja pessoal, seja equipamento. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, tem a palavra a Senhora Vice-Presidente, Ana Machado. -----

A Senhora **Vice-Presidente, Ana Machado** tomou a palavra e disse: Relativamente aquilo que a Senhora Deputada disse, que foi uma recomendação por demais pertinente e que já tive oportunidade, de perante os quais, numa escola em concreto, apresentar em meu nome pessoal e em nome do Executivo Municipal, as desculpas, é muito pertinente o que diz, é verdade e nós não conseguimos controlar. Mas com toda a certeza creia que vamos estar atentos e mais em cima. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhora Vice-Presidente Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do GM do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Esta noite, diversos cidadãos colocaram aqui algumas questões e de uma forma geral, as respostas não foram precisas ou responderam com outro assunto, como vem sendo hábito. Em suma, saíram daqui sem resposta ou um compromisso de resposta posterior, o que não abona nada no apelo à participação dos cidadãos. A transparência das contas públicas é uma exigência da democracia e o Executivo deve ter a humildade para cumprir esse desígnio. Querer saber quanto se gastou nos principais eventos organizados pela Câmara é normal, anormal, é omitir a informação. Já pedimos noutra Assembleia Municipal e não veio a resposta. Voltamos a solicitar a apresentação das contas destes eventos. e mais acrescido da Noite Branca Não cheguei a perceber se há alunos a mais ou salas a menos e se todos os alunos têm professor. A Câmara Municipal, tem alguns incentivos em mente para a fixação de professores no nosso concelho? Por último, queria perguntar, a Revisão do PDM. Contrariamente ao prometido pelo senhor Presidente da Câmara, cada vez temos mais dúvidas da capacidade, dos serviços camarários e da equipa externa que está a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

organizar a Proposta de PDM (está sempre aqui um ruído de fundo, que é um pouco complicado, mas pronto... Não sei se posso continuar Senhor Presidente? -----

O **Presidente da AML** disse: Faça o favor Senhor Deputado. Eu já há bocado falei em relação ao público: a gente às vezes não se apercebe que o facto de estarmos a conversar para o lado, perturba o discurso de quem está a usar da palavra. Portanto, temos que evitar fazer isso, pelo que apelo ao Executivo também que colabore nessa matéria. Obrigado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** continuou: Obrigado, Senhor Presidente. Ia dizendo, a Revisão do PDM, contrariamente ao prometido, cada vez temos mais dúvidas da capacidade dos Serviços Técnicos da Câmara e da Equipa Técnica que há 13 anos está com este processo seja capaz de apresentar a Revisão final do PDM, de forma a estar aprovado até ao final do ano por esta Assembleia, como determina a Lei. Neste sentido, gostaria que o Senhor Presidente apresentasse aqui nesta Assembleia, hoje, um ponto de situação pormenorizado ou quando pensa informar a Comissão Especializada de Ordenamento do Território, da Assembleia Municipal desta situação? -----

O **Presidente da AML** disse: Terminou senhor Deputado? Muito obrigado. Senhor Presidente? Tem a palavra o Senhor Vereador David Pimentel. -----

O **Vereador David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente e muito obrigado pela sua pergunta, senhor Deputado Carlos Martins. Terminou, senhor Deputado, facto inegável até porque o senhor está nesta Assembleia, há bastantes anos, tem reparado seguramente com os vários Executivos do Presidente Vitor Aleixo, uma melhoria substancial na qualidade e na quantidade da informação prestada. -----

Temos que melhorar? Claro que sim! Temos caminho por percorrer? Naturalmente que sim! Que eu assumi aqui de uma forma inequívoca, com todos os Senhores Deputados, é que, todos os principais eventos âncoras, que na Prestação de Contas será prestado individualmente sobre esses eventos quanto é que estava orçamentado e quanto é que foi investido. O senhor diz que não houve compromissos, eu assumi esse compromisso, aqui, aliás eu disse-o em abril, na Prestação de Contas, assumi esse compromisso. No que diz respeito aos eventos principais, gostava de ter as contas, porque é que as contas não são instantâneas? Há procedimentos específicos,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

para os eventos e há procedimentos que são globais, genéricos, que têm que ser apurados em termos de contabilidade analítica nem sempre quanto termina um evento, e às vezes leva bastante tempo para apurar, trabalho suplementar, vigilantes afetos ao evento, o valor das faturas leva sempre algum tempo até se escalpelizar os valores dos eventos. Acho que é uma boa altura para fazer um balanço no final deste ano e sistematizar a informação e partilhar com todos. Nesse momento, se houver algum em particular, do Carnaval ou do MED, que já passaram, que o senhor entenda que, quer ter acesso a essa informação, essa informação pode ser trabalhada e poderá ser enviada. O que eu estava aqui a aguardar era para enviar a informação estruturada para todos os senhores Deputados de todos os principais eventos. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vereador. Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

-----  
O **Presidente da CML** disse: Muito obrigado Senhor Presidente. As respostas que foram dadas com todo o respeito pela opinião do Senhor Deputado, foram precisas, claras, dadas com educação, porque não é nosso timbre fugir às questões. As pessoas colocaram aqui questões e nós objetivamente, foram respondidas, no calor do debate, pode haver, eventualmente, algum momento de enfim, alguma intensidade afirmativa quando se está a explicar, mas nada mais que isso, e portanto, senhor Deputado, as respostas, foram aquelas que são possíveis, dar num momento em que a perguntas feitas e respostas a dar. Revestir em forma de perguntas escritas, então aí nós podemos, naturalmente, dar respostas ainda mais fundamentadas. Incentivos a professores, não temos, é qualquer coisa que não se trata, só de professores, médicos, agentes de segurança, portanto, há a consciência das autarquias que face a este problema, que não é um problema do concelho de Loulé, é um problema nacional, que temos que equacionar de que maneira, podemos dar o nosso contributo para ajudar estes grupos profissionais que são absolutamente indispensáveis para a vida da nossa comunidade. Devo-lhe dizer que, mesmo assim, pontualmente, há alguns apoios que, portanto, damos já há vários anos, nomeadamente a médicos. Depois, há falta de professores, há, como calcula, não é propriamente um problema da Câmara Municipal de Loulé, é recrutamento de professores que fazem falta em 12 grupos de recrutamento em todas as Escolas do Algarve e Loulé, não foge a essa regra, à falta de professores. Vamos aguardar quais são as respostas dadas por quem tem que dá-las, que é o Ministério da Educação. Revisão do PDM, senhor Deputado,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

sem prejuízo de lhe poder trazer aqui uma resposta mais detalhada, neste momento, não lhe posso dar uma resposta detalhada, como me parece ter sugerido. Eu posso-lhe dizer é que, nós optámos e não estamos arrependidos por um processo de revisão altamente participado, como eu não conheço, que esteja a ser praticado em nenhum outro município do Algarve, e, portanto, isso explica também algum do atraso neste momento em relação às nossas metas iniciais. Depois deixe-me dizer uma coisa que toda a gente sabe e o senhor Deputado também sabe de certeza absoluta, é que o concelho de Loulé é um concelho muito diferente dos outros, tem uma realidade social, uma realidade económica territorial, e que é particular no sentido em que é um grande concelho com muitas situações, um concelho muito procurado pelas atividades económicas, pelas famílias e isso gera complexidade, senhor Deputado e daí também algum atraso. A equipa externa continua a trabalhar em articulação com a Câmara Municipal de Loulé. Mais informações, poderei, com certeza, basta que as faça chegar, aliás, o próprio Presidente da Assembleia Municipal, pontualmente trocamos, informações sobre isso, já me tinha dado essa nota e podemos, enfim, trazer aqui Senhor Presidente, para responder à questão do senhor Deputado Municipal, Podemos em breve trazer aqui uma resposta mais estruturada relativamente àquele que é o ponto exato do processo de Revisão do PDM. -----

-----  
**O Presidente da AML** disse: Obrigado, Senhor Presidente, eu aproveito para informar que, de acordo com o que foi falado em Conferência de Representantes, conforme me comprometi, em Conferência de Representantes, se não houvesse resposta, do Executivo, até 15 de setembro, que é hoje, convocaria uma Conferência Especializada de Ordenamento do Território, coisa que já acordei com o Senhor Presidente, irá ser convocada para a próxima semana, uma reunião da Comissão Especializada de Ordenamento do Território, onde o Senhor Presidente, se disponibilizou desde logo ir fazer o ponto de situação sobre o PDM. Se na sequência disso o Senhor Deputado não ficar satisfeito e entender depois trazer o assunto novamente a plenário, é questão de tratarmos disso também, em sede de Conferência de Representantes. Senhor Deputado António Martins, do GM do PS, tem a palavra. -----

-----  
**O Deputado António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Cumprimento, mais uma vez, todos os presente, a Mesa o Executivo da Câmara e aqueles que nos seguem. O meu assunto inicial não era este, mas se me permitem urge aqui fazer alguns esclarecimentos e estou estupefacto enquanto pai, enquanto professor enquanto ex-Diretor de um Agrupamento com as afirmações



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

que foram ditas aqui. Quando nós intervimos num espaço como este, convém que saibamos tínhamos feito um bocadinho o trabalho de casa, desculpem que diga assim, como estou a dizer. Quem gere os Agrupamentos é a Direção do Agrupamento não é a Câmara Municipal O Diretor do Agrupamento tem sim senhora a autoridade e autonomia para tomar as decisões pedagógicas e relativamente aos seus alunos que quiser e pode e deve sugerir soluções à Câmara, à Junta de Freguesia, á tutela, mais, aquilo que a senhora Vereadora disse, é verdade. a Rede é discutida em maio e é discutida com as Direções dos Agrupamentos que apresentam à tutela o número de turmas que pretendem ter, que vão ter e que esperam ter, o número de Cursos, etc. A Câmara, tal como a Junta de Freguesia, normalmente agiliza e operacionaliza aquilo que as Direções lhes pedem. Portanto, dizer mais não é verdade, que os Agrupamentos não têm autonomia financeira, e não vamos discutir aqui o conceito de autonomia financeira, porque isso depois é outra história, Os Agrupamentos têm orçamento, têm despesas, têm número de contribuinte, podem fazer concursos públicos, podem fazer tudo o que uma Instituição pode fazer com o dinheiro. A única coisa que não podem fazer é transferir dívida de um ano para o outro, isso não podem. mas o resto podem fazer. Portanto, não é verdade que não têm autonomia financeira. Eu fui Diretor de um Agrupamento e nunca me faltou dinheiro para aquilo que eu quis. A gestão conta e muito, e esta Câmara é conhecida por sempre ter ajudado os Agrupamentos, inclusive financeiramente. Posso-vos dizer, e vocês sabem isso, se não sabem, deveriam saber. Ainda a Secundária de Loulé não estava sob a alçada da Câmara e a Câmara a prol dos nossos alunos, e das condições de trabalho dos professores, gastou milhares de euros, em equipamento informático e no Auditório que a Escola Secundária tem. Não se pode dizer que esta Câmara não ajuda, agora obviamente, esta Câmara não se pode sobrepor à gestão dos Agrupamentos, aliás enquanto Diretor, e perguntem aos outros, nem eu autorizaria tal coisa, nem os outros autorizariam tal coisa. Há coisas que cabem à Direção do Agrupamento, inclusive a opção por terem contentores, chamemos assim monoblocos ou transportar os alunos de umas escolas para as outras, e até a sugestão de reabrir ou não uma escola na área do seu Agrupamento, embora essa parte também possa vir da Câmara sob sugestão do Agrupamento ou até das próprias Juntas de Freguesia, como já tem acontecido. Portanto, isto só para de uma vez por todas dizer, a gestão do Agrupamento não é ultrapassada pela Câmara, não é? E o número de alunos é transmitida à Câmara pela Escola e não é a Câmara que advinha também. Por outro lado, é assim, o problema que eu vou dizer, tenho muitas dúvidas que haja alunos do primeiro ciclo que não estejam na escola, por duas razões simples e isso não é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

responsabilidade da Câmara. O ensino é obrigatório em Portugal, e todos os alunos têm que ter lugar e quando não têm, cabe à Direção do Agrupamento, articular com a tutela, neste caso, com a antiga Direção Regional de Educação que agora é a Direção de Serviços da Região do Algarve, qual é a solução possível para aqueles alunos e depois articular com a Câmara, como é que isso se operacionaliza. Portanto, não estou a perceber muito bem como é que há alunos sem escola, neste momento, não acredito, desculpem lá, mas não acredito! Há aqui qualquer coisa que está errada e, sobretudo, o teor desta discussão deixou-me estupefacto! Perdoem-me todas estas coisas. O senhor Deputado dirá o que quiser a seguir, pede ao Senhor Presidente da Assembleia não foi este assunto que me trouxe aqui foi algo, desculpem lá, quanto a mim muito mais grave do que estas coisas de eu estou a falar a verdade, não tu é que estás a falar a verdade, isto é a verdade isto é "assim ou é assado", etc que é trazer aqui publicamente, e trarei mais tarde, a voz daqueles que não podem falar. Daqueles que estão a ser silenciados todos os dias e que não dizem nada e não podem falar. Estou a falar de uma coisa muito simples que é, como sabem, no interior, não só do nosso concelho, mas do Algarve e em parte do Alentejo, não há comunicações que não sejam, por cabo de cobre, a famosa ADSL, Essas comunicações, foram "herdadas" pela Altice Meo, da antiga Portugal Telecom que herdou do antigo TLP, ou seja as infraestruturas de cabo de cobre foi feita com dinheiros públicos. Depois foi comprada a preço de saldo pela Portugal Telecom e depois passou para a Altice. E a Altice durante muitos anos décadas, tem tido uma vantagem comercial no interior do país, não é só daqui por ter essa infraestrutura de cabo de cobre. Porquê? Porque não há mais comunicações? Como sabem, em muito sítios, ainda não há rede móvel não há fibra, obviamente e, portanto, só há a rede de cobre e quem pede um telefone para a rede de cobre, pede internet, pede televisão por satélite e pede um telemóvel, porque só vendem, com pacotes, portanto, tudo isto representa muitos milhões de euros ao longo de muitos anos. Porque é que eu estou a dizer isto? porque neste momento, há dois anos e meio que a Altice Meo, resolveu como eles dizem, descontinuar a ADSL, os cabos de cobre, porque dizem que está obsoleto e porque dizem que não é rentável. Foi rentável muitos anos, mas agora não é. Qual é o problema disto? Não seria problema nenhum se ao descontinuarem a ADSL a Altice dessa alternativa às pessoas, mas não dá. Ou seja, quando uma pessoa quer renegociar o seu contrato, informam-no que vão descontinuar a ADSL e dizem que lhe vão enviar um aparelho telefónico por satélite. As pessoas acreditam, desligam a ADSL, mandam-lhe um aparelho telefónico que não funciona por satélite, funciona por rede móvel como a maior parte dos telefones agora que têm um cartãozinho e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

funciona como um telemóvel. Onde não há rede móvel aquilo não funciona. A pessoa percebe que aquilo não funciona, telefona para a MEO e diz olhe, o equipamento não funciona, que vocês me enviaram, não funciona, portanto, eu quero que me religuem o meu cabo de cobre e o telefone fixo que eu tinha e a internet que eu tinha ontem. E a resposta é; a MEO está a descontinuar a ADSL, portanto, nós não fazemos religações de cabo de cobre. O vosso telefone avaria, e vocês telefonam para a MEO e a resposta é, estamos a descontinuar ADSL. Não reparamos telefones ligados à ADSL esquecem-se de pagar a conta por qualquer razão, porque estão doentes, ou porque não sei quê, e não fazem por transferência bancária, pronto, e cortam-vos a ligação. No dia seguinte. vocês telefonam para lá e dizem, "olhe eu realmente despistei-me com as contas, mas eu vou pagar, quero que me religuem o telefone", ah não, o senhor tem ADSL, não podemos religar. O vosso pai morreu! e tudo isto que eu estou a dizer são casos reais. O vosso pai ou a vossa mãe morreu, faleceu, querem passar o contrato da casa que herdaram, que vão herdar, num dos vossos pais, para vocês. Ah, não desculpe! É a ADSL nós vamos desligar, mas não tornamos a ligar nem fazemos novos contratos. São um casal novo que vai para a Serra, compram uma casa, vão à MEO, - olhe nós queríamos instalar telefone e internet em casa! Resposta; não lá só há ADSL, não fazemos novos contratos! Com isto tudo, todos os dias, há pessoas a ficarem sem comunicações com o mundo. Estamos a falar de algumas pessoas idosas, isoladas para quem a internet, por exemplo, não é muito importante, mas o telefone fixo é muito importante! E essas pessoas não têm comunicações, está a acontecer em Alte, está a acontecer em Salir, na União de Freguesias e em São Barnabé. Isso tenho a certeza absoluta porque falei com os Presidentes de Junta, todos! É urgente! e numa próxima edição desta Assembleia farei chegar ao meu Partido e à Mesa, uma Moção para tomarmos uma posição sobre isto, porque é imoral. o que a MEO Altice está a fazer e, sobretudo, em boa hora, a Câmara Municipal se lembrou de lançar o Projeto de Digitalização para o interior. E a única coisa que se pede é, vamos acelerar isso o mais rapidamente possível! e para quem ainda ache que isto não é grave, posso-vos dizer que já morreram pelo menos duas pessoas por causa disto um, porque se tinha esquecido de pagar a conta, porque estava acamado e quanto ficou mal, porque quando pagou. não lhe quiseram religar o telefone porque era da ADSL e um dia o senhor sentiu-se mal, estava de cama, a esposa não pôde ligar a ninguém e o senhor morreu! Isto é não só qualidade de vida, mas é também a vida das pessoas. Muito obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

senhor Presidente. Tem 6 segundos, eventualmente. peça tempo ao GM do PS. O GM do PS cedeu 3 minutos ao Executivo. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu queria sublinhar a importância da intervenção do Deputado que acaba de falar julgo que a forma como colocou as duas questões, quer no campo da temática da educação, quer no campo do acesso dos cidadãos, a um direito básico, fundamental que é um direito humano, o direito às comunicações, foi muito interessante. Julgo que foi, se me é permitido este comentário, julgo que sim, julgo que foi um momento que enaltece muito os trabalhos desta Assembleia. Por último, quero dizer que a Câmara Municipal de Loulé, desde há muitos anos que insiste junto das Operadores para aumentarem a cobertura de rede sempre sem sucesso e sempre com o argumento que não era rentável, Portanto, isto é aquilo que acontece quando Empresas de Comunicação, passam de públicas a privadas e isto acontece nas comunicações, amanhã pode acontecer na água, e pode acontecer com outra situação qualquer. Portanto, o que eu como Presidente deste Executivo, posso aqui afirmar nesta Assembleia, é que a Câmara está disponível para reforçar essa iniciativa que o Deputado António Martins acaba aqui de tornar pública e julgo que, e convido a todos os Deputados, porque esta situação é inadmissível, é um escândalo, ainda por cima com o registo de uma pessoa que, por ausência de comunicação lhe morre um familiar, isto não pode ficar entre as paredes da Assembleia. Portanto, nós temos que, de facto tomar uma posição muito forte junto da ANACOM, junto do Governo, e nós não nos devemos calar perante uma situação destas. Senhores Deputados, senhor Deputado António Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Alte, Senhora Presidente da União das Freguesias, que está o seu representante, de Salir a mesma coisa, julgo que Quarteira, não, eu estou a falar mais do interior que é onde o problema se coloca com toda a gravidade, mas naturalmente, e todos devemos aqui coordenarmos e tomar uma posição, para chamar a atenção para esta situação gravíssima, sublinho! -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Presidente. Tem a palavra Miguel Coelho do GM do PSD. -----

O Deputado **Miguel Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite. Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e os que nos assistem lá em casa. Realmente já foi falado várias vezes sobre as intervenções pertinentes do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

público aqui esta noite, eu queria recordar mais uma vez a questão dos eventos. Queria recordar também a intervenção do cidadão Filipe Lázaro, em que questiona realmente o investimento, a forma até fiquei com a sensação que ele, de alguma forma foi penalizado ou aqui castigado um pouco na situação da candidatura dele não ter sido aceite, mas obviamente que a Câmara está livre de fazer as opções que toma. Aqui a questão seria mais na questão da operacionalidade da Câmara na preparação de um evento destes, estamos a falar de um evento que, a seu tempo, iremos saber, mas supõe-se que será na ordem das centenas de milhares de euros de investimento, obviamente que se pretende um retorno económico de tecido do comércio local e dos operadores que trabalham e que participaram neste evento. Eu tentei ser um deles, como é sabido e público, eu participo em eventos por todo o Portugal, faço Festivais de Verão, e no início do ano fiz a participação e quero dar aqui o testemunho da minha situação, neste caso neste evento. Fiz a minha inscrição para participação neste evento no início do ano, obviamente que com a decorrer do tempo, não tive qualquer resposta e fiz o meu planeamento como qualquer participante de eventos faz, o planeamento para o Verão nos vários Festivais de Portugal. Eu estava no Festival do Crato, quando no dia 24 de agosto, portanto, estamos a dois dias localizando aqui temporalmente a dois dias da Noite Branca, dia 26, no dia 24 de agosto, recebo um e-mail, dos serviços a dar conta de que o senhor Vereador David Pimentel no dia 23 de agosto, deferiu a minha inscrição dando conta então no dia 24, quinta-feira antes da Noite Branca que iria participar no evento, Obviamente que eu estava no Festival do Crato e é a única Câmara Municipal que, num evento desta envergadura, comunica a dois dias do evento que um operador económico vai participar nele e mais, anexa ao email que me foi transmitido pelos serviços vem aviso da Câmara a dizer; Os vendedores que necessitem alimentação elétrica deverão solicitar a ligação à EDP, não se comprometendo esta edibilidade do fornecimento de energia elétrica. Ou seja, eu tinha um dia útil para pedir energia elétrica, caso fosse necessário, à EDP, para participar na Noite Branca. Aqui, resumindo e concluindo, eu penso que a Câmara a nível de operacionalidade, eu deixo aqui o reparo, num evento desta envergadura com tantas centenas de milhares de euros envolvidos, deverá ter um pouco um trato mais fino na convocação dos operadores que irão participar nele, porque, obviamente que os D'Js que participaram e muito bem na Noite Branca não foram convocados na quinta-feira à noite. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado. Peço desculpa, tem a palavra o Senhor Presidente para responder. Não sei se tem tempo, o Vereador



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

David Pimentel, tem 34 segundos. -----

O **Vereador David Pimentel** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente. Muito rapidamente, só para dizer que, de facto, as respostas podem e devem seguir mais cedo, em todo o caso, todos os operadores económicos que estão à frente do Tribunal de Loulé que são vendedores ambulantes recorrentes na Noite Branca, são priorizados ano após ano. Portanto se o senhor tinha estado no ano passado, saberia que essa é uma das condições. Basta deslocar-se às Atividades Económicas, como tem feito sempre, e essa questão da manutenção dos operadores económicos que já são operadores económicos recorrentes naquela área e que têm complementaridade de oferta. Em todo o caso, tem razão, a resposta terá que ser mais célere. Obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Vereador. Deputada Sandra Ribeiro do CHEGA, tem a palavra: -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente, agora sim, aceite os meus cordiais cumprimentos e na sua pessoa todos os presentes e quem nos estão a assistir lá em casa. Eu tinha aqui duas questões para colocar ao Executivo. A primeira era em relação às passadeiras, portanto, eu penso que continua tudo na mesma e este Verão aconteceu aquilo que não deveria ter acontecido foi atropelamentos. Eu só na mesma semana, assisti a dois, um em Vilamoura e outro em Quarteira. e gostaria de saber como é que estamos com a questão da pintura das passadeiras, e se não poderemos fazer algo mais para evitar que estas situações aconteçam. A outra questão, era saber isto a pedido de várias famílias, tentar perceber o que é que aconteceu principalmente no mês de agosto, com a limpeza urbana em Vilamoura. Porque houve um acumular de lixo por um tempo bastante longo prolongado. Esse lixo já foi recolhido, no entanto, e eu testemunho isto de viva voz, os contentores não foram ainda lavados nem desinfetados, têm um cheiro nauseabundo e a questão que se coloca, é porque é que isto aconteceu? Qual o motivo e como é que nós podemos evitar que isto volte a acontecer no próximo ano, portanto, todos nós sabemos que o mês de agosto é o mês de maior afluência. Agora, isto traz uma má imagem para o turismo, é extremamente desagradável para os residentes. Nós não merecemos isto e pronto, gostaria realmente de perceber e ver de que forma é que nós conseguimos chegar aqui a uma solução para este problema. Queria também aproveitar, eu não sei se percebi mal, se percebi mal, peço desculpa se percebi bem, gostaria de uma resposta. Eu penso que a mãe Patrícia, falou aqui



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

*Carry*  
*Maria*  
*d.*

que havia cinquenta e oito crianças, que não tinham entrado no Pré-Escolar, eu não sei se percebi bem ou não. Se isto é verdade, qual é a solução que nós temos para este problema. Porque é um problema. Um pai ou uma mãe, não podem trabalhar com uma criança em casa. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhora Deputada. Senhores Deputados, nós temos neste momento, um problema que temos que resolver, que é o Executivo tem 2 segundos, há pelo menos estas perguntas da Deputada Sandra Ribeiro, para responder, alguém se opõe à concessão de tempo extra. O PS tem 1,55 minuto dois minutos e meio que é o máximo, ok? O Partido Socialista cedeu 1 minutos. Há dois Deputados do Partido Socialista inscritos. Está o senhor Deputado Abel Matinhos e o senhor Deputado Telmo Pinto. Abel Matinhos, prescinde? Temos, portanto, o Deputado Telmo Pinto e nesse caso, a Deputada Maria Esteves. Eu penso que o Executivo se deverá resolver para já com dois minutos e meio. -----

O **Vereador Abilio Sousa** tomou a palavra e disse: Eu vou ser muito breve. Em relação às passadeiras, com respeito a Vilamoura, a gestão é feita pela Inframoura. Em relação a Quarteira, realmente é verdade tem existido atrasos, mas estamos a fazer um trabalho diferente daquilo que era habitual, porque as passadeiras derivadas às camadas sucessivas, que são colocadas todos os anos. atingiram uma espessura que, por vezes, temos reclamações das pessoas mais idosas e têm que ser feitas uma picagem da respetiva passadeira para depois ser feita a nova pintura novamente. E realmente tem existido alguns atrasos iniciaram no mês de agosto, é um mês de muito movimento. E é verdade, mas vamos tentar concluir agora muito em breve. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Muito rapidamente, dizer sobre a questão que referiu do lixo e da limpeza urbana em Vilamoura, a competência é da Inframoura, eu próprio irei questionar o Presidente do Conselho de Administração para que nos faça chegar a informação sobre isso. Portanto, e depois faremos chegar essa informação aqui. É o que lhe posso dizer porque é competência da Inframoura essas atividades. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vereador. Senhora Vice-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Presidente, Ana Machado, sobre a questão das cinquenta e oito crianças que não entraram no Pré-Escolar. Tem a palavra. -----

A Senhora **Vice-Presidente, Ana Machado** tomou a palavra e disse: Muito obrigada. Explicar só o seguinte, senhora Deputada. Dizer que proposta nossa, à Direção do Agrupamento Dra. Laura Ayres, propusemos a abertura de uma sala, portanto seria uma solução provisória, que já ocorreu sob proposta da Escola. Aguardamos resposta. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigada Senhora Vereadora. Neste caso como o senhor Deputado Abel Matinhos, prescindiu de palavra, irei dar a palavra ao senhor Deputado Telmo Pinto sem antes de primeiro acrescentar o minuto e meio, dado pelo PAN à Bancada do PS. Agora sim senhor Deputado, vou-lhe conceder a palavra, lembrando que ainda há uma Deputada do Partido Socialista, Maria Esteves, inscrita para falar. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, Senhor Presidente, e na sua pessoa, cumprimento todos os que cá estão e os que estão em casa também. Eu quero aqui três pontos, sobre a mesma situação que é falar das escolas. Cumprimento aqui a Comunidade Escolar, porque faço parte e gosto da palavra parceiro, como foi aqui utilizado, porque a Junta de Freguesia também passa muito tempo na escola. Temos que criar qualidade para aqueles que queremos que mudemos no futuro, não é falar em ambiente e depois não lhes dar qualidade para o futuro e reconheço aqui, o trabalho que é feito pelos pais, pelos professores, pela dificuldade que têm e quando falo em dificuldade, eu gosto falar de nomes, olhe, por exemplo, para o Dario, que mandou uma mensagem às 9.52h da manhã, porque a filha de três anos não ficou colocada. Sabendo que é uma zona cinzenta que eu acho muita piada, ao que o Governo considera uma zona cinzenta, mas vai ficar em casa. E o que é que eu quero dizer com isto? Há falta de salas, há falta de escolas, há! Houve um crescimento grande e se em 2013, havia duas salas vagas, 10 anos depois, nós temos mais 13% da população que cresceu. Isto provoca, com certeza, falta de escolas, ainda ontem tive uma conversa com o Presidente sobre isso, qual era a solução. E o que eu quero aqui deixar é que olhe para um futuro a curto prazo e médio prazo e que possa ser resolvida. A Junta de Freguesia fez um trabalho com os Diretores das Escolas e com um Arquiteto, arranjando soluções, entregou ao Diretor Municipal, Júlio Sousa. Falei



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

com o Presidente ontem sobre isso, e o que eu espero é que na reunião que acho que já está marcada, se não está penso que é agora para breve que consigamos arranjar soluções para resolver o problema. Agora, realmente, nós temos esse problema pelo crescimento abrupto que temos na freguesia e no concelho e o que eu espero mesmo é que sentindo a dificuldade, que todos sentem, mais os pais, porque sou uma pessoa que estou próximo e os Presidente de Junta sabem o que é ser próximo. Portanto, dizer que com o que vem aí que nós consigamos planear a curto prazo, aquilo que vai acontecer também, porque duas turmas, que vêm para o 1º Ciclo, o 2º Ciclo já cheio. Portanto, para o ano vamos ter o problema e temos que antecipar isso e temos que a médio e longo prazo também deixar o concelho, em condições de receber muito mais pessoas, porque todas as famílias, vão hipotecar as escolas, nós precisamos de pessoas no concelho, vamos trazer médicos, guardas, todos eles trazem famílias e as famílias precisam destes equipamentos, portanto, é o que eu espero que de muito em breve, nós consigamos em conjunto arranjar estas soluções para poder apresentar. -

---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Deputado. tem a palavra o senhor Deputado Vítor Coelho do GM do PSD. -----

---

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite novamente. Senhor Presidente, o comentário vem atrasado, porque isto deveria nos permitir aqui falarmos, portanto, agradeço o seu esclarecimento em relação àquilo que falou aqui dos Agrupamentos, mas a realidade, contudo, não é aquela que o senhor falou, pelo menos está aqui mais do que demonstrado que não é essa realidade. A verdade é que sem recursos, não há qualquer líder de Agrupamento algum, que possa tomar medidas que possam ser, de alguma forma para o bem da Comunidade Escolar, porque não tem realmente recursos. E isto é claro, porque não creio que foi a mentira que levou estas pessoas a virem cá esta noite reivindicarem aquilo que reivindicaram, portanto, estas pessoas vieram com a verdade, certamente, vieram com um problema e vieram ao sítio certo, e como tal, nós temos que resolver e ajudá-las a resolver, porque é para isso que as pessoas votam para nós estamos cá. Obrigado. -----

---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Esteves do GM do PS. -----

---

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite. Senhor Presidente, na pessoa de Vossa Excelência, cumprimento, todos. Eu é uma coisa

  
U



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

muito rápida e é sobre educação que é a minha casa, que é desde que, se calhar, desde os meus sete anos de idade. É factual que estamos sob uma imensa pressão demográfica, é factual que temos um problema de colocação. O Algarve, tal como Lisboa e Vale do Tejo, são as zonas do país, onde esta pressão mais se observa. É verdade que Loulé é o maior concelho do Algarve, concelho que tem mais alunos e crianças. Nós distinguimos aqui crianças Pré-escolar, alunos a partir da escolaridade obrigatória, mas também é verdade, que se está a fazer um imenso esforço para responder. Escusado será dizer, que não pode haver alunos de escolaridade obrigatória que não estejam colocados, o que pode acontecer é circunstancialmente e porque vão chegando não serem colocados na devida altura e, portanto, serem posteriormente naquilo que se chama e eu tenho aqui alguns cuidados, porque eu trabalho na Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e, portanto, tenho uma perspetiva ética, mas isto é público que é, tenho a prerrogativa ao Ministério de Educação e a obrigação de fazer aquilo que se chama colocações administrativas. --

---

**O Presidente da AML** disse: Senhora Deputada, eu peço imensa desculpa mas o tempo esgotou, se algum partido quiser ceder tempo à Senhora Deputada. Deixaríamos concluir o raciocínio, porque eu penso que esta Assembleia só teria a ganhar com isso. o CHEGA já deu os 50% que podia, o CDS já deu os 50% que podia, o PSD, não pode. Foi cedido 1 minuto pelo GM da CDU. -----

---

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Importa também aqui que se diga, portanto, nós temos no concelho de Loulé, duas Escolas, digamos, novas que se se chamará Fonte Santa II e Hortas de Santo António II, que dá resposta a todos os alunos do concelho de Loulé, do 1º Ciclo. Residualmente pode haver e pode vir a acontecer de voltar a ter que haver colocações administrativas, porque não nos podemos esquecer que todos os dias estão a chegar sendo que o “boom”, talvez seja dezembro/ janeiro e sabe-se porquê, crianças e nós temos que as colocar. Em relação às não colocações no Pré-Escolar, não está aqui em causa a minha opinião, está o que está na legislação. A esmagadora maioria destas crianças são crianças com três anos e até algumas com dois. E o que diz a legislação é que é a partir dos 3 anos, frequência gratuita, Certo? Portanto, os primeiros a serem colocados são os meninos de 5 anos, 4, 3 que é a partir dos 6 anos. E até no caso das crianças com necessidades específicas que muito bem são priorizadas em relação às outras. quando se trata do pré-escolar, estas crianças só têm prioridade por desempate nos da sua idade, Não devia ser assim, ou melhor, não devíamos ter crianças fora. Não devíamos, porque os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

pais que vêm para o Algarve vêm procurar uma vida melhor e encontram um inferno, porque às vezes não podem trabalhar sobretudo as mães e mais uma vez, são quase sempre as mães, que têm que ficar em casa a cuidar dos filhos, Isto é uma coisa que não é de agora, as histórias não se começam pelo meio, começam-se pelo princípio. Subdimensionámos, porque houve um tempo em que se acreditava que a população ia descer, não, a população não está a descer no Algarve, está a aumentar e, portanto, temos que começar a fazer um planeamento a tempo. Não se fez no passado, temos que começar a fazer agora e dentro da medida do possível, apoiar as famílias e apoiar os setores, as IPSS. Tentarmos aqui dar resposta a estas famílias, sobretudo as crianças de Pré-escolar, 3 aninhos, que, de facto, muito dificilmente chegarão ao nosso Pré-escolar. Tenho dito. Muito obrigada a quem cedeu tempo. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, eu deixei correr, porque, entretanto, a senhora Deputada Carla Gomes, fez a indicação de que daria mais tempo, portanto até aos 2 minutos e meio que pode ceder. e eu deixaria andar mais 1 minuto e meio. Há mais inscrições, nomeadamente, Carlos Martins, Antes disso, tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Martins, eu depois considerarei tempo ao PSD, para que não haja confusões com a questão dos tempos. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Tal qual o Senhor Presidente da Câmara, sabe, eu também sei porque vivo neste território há mais anos que ele, de que realmente as coisas têm evoluído em Loulé, é verdade, melhorou! Aumentou a população ligeiramente, aumentaram os problemas com o aumento dessa população. Continuamos a ver que a escassez de habitação é extremamente grave. E agravou-se também o problema da educação, porque já vimos que há alunos sem salas, há professores que não querem vir para o Algarve, porque não têm condições de vir para cá, e isto realmente cresceu muito, mas cresceu muito, essencialmente em termos do volume de receitas da Câmara, e esse crescimento é que não foi devidamente redistribuído em investimentos para evitar que chegássemos ao que temos hoje, para chegarmos ao estado a que isto chegou. Fico muito grato ao senhor Presidente da Assembleia por me ter informado que afinal, o senhor Presidente da Câmara já tinha acordado numa reunião da CEOT para a semana. Espero que realmente o senhor Presidente da Câmara nessa reunião possa informar, sobre o processo em curso e quando é que pensa entregar o processo final, para a primeira reunião da CCDR, que é para ver se vai a tempo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Senhores Deputados, eu peço que aí fora não façam barulho, se faz favor. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** continuando disse; de forma a chegar a tempo, de se cumprir todos os trâmites legais e ser aprovado por esta Assembleia até ao final do ano. Porque temos Medidas Preventivas, se o PDM, não for cumprido, este Município, arrisca-se a pagar muito dinheiro. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Deputado. Não sei se o Executivo quer fazer algum comentário sobre isto? -----

Tem a palavra então, João Carlos Santos pedindo brevidade, mas para que não restem dúvidas. sobra a boa fé na distribuição dos tempos. Tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. A questão é bastante rápida, ao senhor Vereador Abílio Sousa, pois de facto, daquilo que ouvi agora, que vão mexer nos esgotos e nas águas da Avenida Infante Sagres, e realmente trata-se de uma obra complexa, poder-se-ia aproveitar também mexer na Frente de Mar porque Quarteira, precisa de uma Frente de Mar moderna, atrativa e realmente aquilo que esta Bancada sente é que Quarteira acaba de perder mais uma oportunidade. É uma obra complexa, é uma obra que dificilmente, depois não será de forma tão assertiva fazer essas modificações e deveriam de aproveitar era sim senhor e fazer tudo ou por frações. Quer dizer, uma vez mais, sente-se que se perde uma oportunidade em Quarteira. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. O Executivo ainda tem 1 minuto e 10 segundos. Não quer? Nesse caso, passamos ao Período da Ordem do Dia. -----

### 3- Período da Ordem do Dia:

- a) **Proposta da Assembleia nº 18-2023 [AML] - Deliberação/Informação** relativa à Alínea a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Como sabem, por imperativo legal, todas as Sessões Ordinárias das Assembleias Municipais, têm que incluir a Apreciação da Informação escrita do Presidente de Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao obrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013. E assim entramos na alínea a) do Período da Ordem do Dia. Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. O Relatório da Atividade entre junho e setembro foi distribuído aos Senhores Deputados, é um Relatório muito exaustivo que toca todos os aspetos da atividade camarária e portanto, Senhor Presidente, com a sua autorização eu diria que estou à disposição dos Senhores Deputados, para colocarem as questões que lhes aproovessem relativamente a qualquer passagem do Relatório Escrito. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Estão abertas as inscrições para os Senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Tem a palavra a Senhora Deputada Isilda Guerreiro do GM do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada Senhor Presidente. A minha questão, prende-se aqui com um ponto no Relatório, em que é referido, a beneficiação, a ampliação, reparação e melhoramentos nas escolas do concelho, nomeadamente Agrupamento de Escolas de Almancil, não saindo do tema, pergunto eu, que tipo de ampliação é esta gostaria de saber qual é a Escola que vai ser ampliada, sob que forma, porque a Escola Sede está a receber uma série de contentores, gostaria de saber se será mais contentores. ou se vão fazer o novo Bloco como tanto se aspiraria e é falado na comunidade entre o terreno, do ASCA e a Escola Sede que foi agora recentemente nivelado. Resta-me esta curiosidade, que tipo de ampliação será feita nesta Escola, neste Agrupamento, quero eu dizer. Depois é previsto, a aquisição de 100 fogos neste Relatório, gostaria de saber em que freguesia está previsto, esse tipo de investimento, se eu bem percebi que seja essa a intenção da Câmara Municipal a aquisição de 100 fogos. nos próximos tempos. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Presidente, muito obrigado. Eu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

gostava de colocar uma questão à Senhora Deputada, até para lhe responder melhor. Qual é exatamente a página do Relatório, a passagem a que se refere, relativamente a essa questão. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** disse: Páginas, tenho alguma dificuldade porque o ficheiro não o consegui imprimir. -----

O **Presidente da CML** disse: É que a Senhora Vice-Presidente, que é que tem obras municipais, não pode dizer o número da página? Página 30? Tenho dificuldade em encontrar aqui porque a listagem das obras são tantas, julgo que está a referir-se a essa listagem? -----

O **Presidente da AML** disse: Entretanto, aproveito para informar que a senhora Vice-Presidente, Ana Machado, por motivos pessoais teve que se ausentar portanto, neste momento. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Portanto, neste momento, temos uma obra de facto nas escolas a ser ampliada, mas que é aqui na Escola Duarte Pacheco. Aí, neste caso Almancil, será um Projeto que estará a ser desenvolvido para depois reparar para que haja maior liberdade reparar, para que haja maior liberdade de intervenção, digamos, normalmente a rubrica, é sempre uma rubrica genérica, que diz, manutenção, conservação e ampliação. E, portanto, isto significa que o DOGIM tem neste momento, em algum dos seus técnicos trabalho a desenvolver relativamente à Escola de Almancil. Depois a outra questão, sobre a Habitação Social, é a quinta consulta ao mercado que é feita para aquisição de 100 novos fogos e a regra é esta, são fogos construídos, coisa que já fizemos e já adquirimos. Ainda há pouco o senhor Vereador David Pimentel, falou e bem, porque adquirimos já 40 fogos, um pouco mais talvez, já construídos em construção ou a construir. Portanto, isso significa que de acordo com a nossa Estratégia Municipal para a Habitação, nós estamos a prosseguir-la e este é o quinto aviso, é a quinta consulta ao mercado que prevê a aquisição de 100 novos fogos. Portanto, estejam eles já construídos, em construção ou a construir e esta é que é a novidade, porque até aqui nós, não tínhamos feito isto, mas como sabemos que, neste momento, no concelho de Loulé, há, portanto, grandes empresas de grande dimensão que estão em acordo com o IHRU a promover a construção de habitação a custos controlados. Isso está a acontecer, é natural, não sabemos ainda neste momento que alguns desses fogos que estão já em construção, e outros que muito em breve se irão iniciar, possam vir a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ser adquiridos ao abrigo deste aviso. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, Senhor Presidente. Senhora Deputada Cláudia Mendes do GM do PSD, tem a palavra. -----

A Deputada **Cláudia Mendes (PSD)** tomou a palavra e disse: Cumprimento a todos na pessoa do Senhor Presidente da Mesa. Relativamente aqui ao Relatório apresentado, tenho aqui algumas questões, na página 5, senhor Presidente eu tenho aqui as páginas para ser mais fácil. Quanto à implementação da Estratégia Local de Habitação é aqui referido, que o município está a promover uma consulta pública ao mercado com a intenção de adquirir 100 fogos, para habitação pública, sendo o financiamento estimado no valor de 20 milhões. Questionamos, se estes fogos, depois serão entregues às famílias a título de arrendamento. Verificámos também que há um Loteamento n. °2/2005, sito em Vale de Rãs que estão a ser construídos 80 fogos, para habitação a custos controlados. Foram feitos os pedidos de informação prévia, no dia 14/06/2023, aliás, está tudo afixado. A Empresa é a Togheter Insolit Lda que também é o construtor da Urbanização CLONA, e gostaríamos de perguntar se estes oitenta pobres estão inclusos nos 100 fogos que estão agora a lançar concurso. Eu se calhar, vou continuar aqui o Relatório todo, para ser mais fácil e dinamizar aqui o processo. Na página 31, na parte de Reabilitação e Ampliação, é referido que as propostas aqui apresentadas não cumpriram os termos do artigo 57 do Código de Contratos Públicos. E então está a haver uma revisão para lançar um novo concurso. Questiono, se houve algumas alterações ao concurso anteriormente lançado e quais foram estas alterações? Na página 33, contra as obras municipais tinha a questão de quando seria inaugurado o Pavilhão Multiusos de Almancil, mas a Deputada Isilda também já questionou, penso eu, e questionamos também como está a situação de obra da Creche em Quarteira, que já era para ter sido concluída e continua parada, não tem qualquer movimento. Vou ser um bocadinho chata, que estou sempre a questionar esta parte no Jurídico e Contencioso, que é na página 38. Para mim, a informação é bastante vaga. Questiono quantas Licenças de Utilização foram emitidas neste período, se está a correr algum Processo Judicial em que a Câmara de Loulé figure aqui como ré porque isto não podem ser só críticas, parabenizo esta Câmara por estar a exercer os direitos de preferência, mas gostaria de saber, quantos direitos de preferência, foram realizados ao longo deste período? Muito grata. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Presidente,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Vou ver se consigo responder a tudo e de maneira satisfatória, vou fazer um esforço. Os fogos que estão em construção e que são na modalidade de habitação a custos controlados, alguns deles previsivelmente, virão a ser adquiridos pela Câmara Municipal de Loulé e de acordo com o Regulamento próprio, irão ser depois atribuídos. A empresa poderá reservar uma parte desses fogos e ela própria as colocar no mercado, mas com as regras de habitação, a custos controlados, que é para possibilitar a habitação, portanto, em condições vantajosas para as pessoas de rendimentos intermédios ou de rendimentos até mais baixos. Relativamente ao Casino velho de Quarteira, o que se passou foi, portanto, o concurso foi aberto e nenhuma das propostas apresentadas se encaixou na base e, portanto, o que se verificou foi o período de forte inflação e isso obrigou-nos imediatamente a mandar, portanto, olhar para o projeto. Neste momento, esse trabalho está concluído. O preço base da empreitada vai subir significativamente e vamos rapidamente abrir novo Concurso Público para podermos encontrar uma empresa que possa reabilitar o Casino velho de Quarteira. Relativamente à informação, Bom, eu acho que relativamente a uma fase inicial em que a questão da informação do trabalho produzido pela Divisão de Gestão Urbanística praticamente não existia nestes Relatórios. Nós evoluímos muito provavelmente ainda não temos tudo, acabou-nos de questionar quantos direitos de preferência não está aqui. Eu de facto, não os tenho de memória, mas sei que, participo nas Reuniões de Câmara e é frequente. a Câmara Municipal de Loulé exercer o direito de preferência. Às vezes não exerce outras vezes exerce. Depois, na Creche de Quarteira, temos, do facto, um problema com o empreiteiro que não tem estado a cumprir os prazos, são situações que acontecem neste momento, nós levámos a Reunião de Câmara uma proposta para resolver unilateralmente o Contrato de Empreitada que é a Empreitada 86/2021 e vamos procurar encontrar outra empresa para prosseguir a construção daquele equipamento escolar. Também iremos lançar um novo concurso dentro de algum tempo. Estas coisas acontecem só não acontece a quem não faz nada. A Câmara de Loulé, felizmente, faz muita coisa, lança concursos para muitas empreitadas. O momento, como todos sabemos, é o momento em que o mercado está muito instável, há inflação, há falta de mão-de-obra, há todas estas situações, que todos nós conhecemos e isso, por vezes, gera a que os concursos fiquem desertos, não é nenhuma especificidade do Concelho de Loulé, acontece por todo o país e só para dar aqui um exemplo bem perto, A Câmara Municipal de Faro abriu e só a quarta vez



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

é que conseguiu empreiteiro para fazer a ponte que liga, a estrada até à nova ponte que liga para a ilha de Faro, isto para lhe dar o exemplo que estas coisas podem acontecer. Tivemos azar ainda por cima, o azar que tem a ver com uma escola que tanta falta nos faz, mas estamos a resolver o problema, não estamos a dormir em cima do assunto. e acho que, a inauguração do Pavilhão, como disse, não temos data ainda marcada, já tinha respondido. -----

O **Presidente da AML** disse: Falta a pergunta Senhor Presidente, sobre se a Câmara Municipal está como ré nalgum processo, dos que é referido no Relatório. Estou correto Senhora Deputada? -----

O **Presidente da CML** disse: Se é ré, não sei, sinceramente, não tenho essa informação presente. Não lhe posso dar agora essa informação. mas vamos dar a informação. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada Senhor Presidente. Senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Portanto, a Informação Municipal, é um documento com 248 páginas, muita informação útil, mas não temos tempo para comentar. Como tal, dedicamos analisar a situação financeira do município até ao final de agosto. Portanto, em resumo, o município goza de uma ótima situação financeira, dado que dispõe de disponibilidades bancárias na ordem dos oitenta e dois milhões de euros, sem alteração em relação ao final do ano de 2022. No entanto, existem dados novos, derivados da conjuntura económica agravada pela inflação e pelo aumento dos juros decretados pelo BCE, sem menosprezar os efeitos colaterais do problema da Guerra, que deveriam ter tido em considerações e que nos obrigam a refletir. Gostaria que o senhor Vereador David Pimentel, refletisse também comigo. Estamos cientes que o senhor vereador David Pimentel, já terá pensado no assunto, como responsável pelo Pelouro, atendendo a que o Senhor Presidente é um homem ocupado e tem muitos outros problemas por resolver. Apesar dos sinais evidentes de desinvestimento privado, nada se altera no município em termos de contenção das despesas correntes, verificando-se neste período, aumentos substanciais ao nível das despesas com pessoal mais de 2,5 milhões de euros, que igual período do ano passado. A aquisição de serviços mais de 2,4 milhões de euros, e na rubrica, outros não discriminados na ordem dos 6,5 milhões de euros. Gostaríamos destes discriminados estes "outros", tivessem pai e mãe. Os impostos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

diretos, suportam grande parte das despesas do município, e sofreram uma redução de catorze milhões de euros, derivado da perda do IMT, com consequências evidentes no Plano de Investimentos futuro e no cumprimento do orçamento para este ano. Muita coisa ficará para trás, infelizmente, verificamos que os setores prioritários são os mais afetados, apresentando uma redução acentuada nas despesas com a habitação. Isto é, os números que estão aqui, não sei se estão verdadeiros mas é os números que estão aqui. Passou de 2,6 milhões em 2022, para 1,3 milhões em 2023. E no apoio às famílias e nas infraestruturas básicas, comparado com os custos, exponenciais gastos, em eventos, propaganda e festas certamente ocultos nestes outros 16,5 milhões de euros. No Orçamento para 2023, havia um total de receita na ordem dos 200 milhões. em 8 meses, arrecadámos somente 96 milhões, menos 50% que o previsto. A taxa de execução situa-se somente nos 38,2%, menos 6,4% que 2022. A venda de Bens e Serviços com uma redução de 1,5% milhão de euros. O argumento é, devido a constrangimentos informáticos na cobrança de água. Eu julgo que assim é fácil combater a seca, Aumento de encargos bancários com o novo empréstimo de 4 milhões, portanto, até aqui a descida do endividamento começou a subir outra vez. O IMT, recebemos 61,5 milhões de euros. Passámos para 47,3%, menos 14 milhões, quase 25%. É muito dinheiro que a Câmara recebe, mas temos que ter em atenção os reflexos, futuros que isto pode dar nos investimentos camarários. Apesar de tanta euforia, verificamos uma descida acentuada nas despesas com a habitação e apoio às famílias. Os números não enganam e a alegria e os êxitos da Noite Branca não conseguem ofuscar os resultados. Obrigado, Senhor Presidente, espero que o Senhor Vereador, me possa ajudar nesta reflexão. -----

-----  
**O Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Presidente? Senhor Vereador David Pimentel, tem a palavra. -----

-----  
**O Vereador David Pimentel** tomou a palavra e disse: Boa noite novamente. Muito obrigado pelas suas questões, Deputado **Carlos Martins**. Uma vez que a maior parte foram considerações os números refletem efetivamente as evoluções que mencionou e creio que as questões que foram verdadeiramente colocadas, penso que foi a rúbrica dos "outros" e sobre a rúbrica de habitação. No que diz respeito à habitação, a redução de 1,2 milhões de euros tem a ver com as aquisições. Basicamente o ano passado, tinha havido aquisições, de frações de fogos, durante os primeiros 8 meses do ano e este ano, como está a perceber, estamos a fazer agora mesmo uma consulta ao mercado, seguramente se até ao final do ano, conseguirmos consolidar a aquisição



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

dos 100 fogos que estamos a fazer a consulta conforme o Presidente acabou de elencar, no final do ano, aí vamos fazer uma Prestação de Contas que seguramente apresentará resultados distintos. Mas é precisamente essa a questão sobre a habitação. Eu fiquei sem perceber se a senhora Deputada **Cláudia Mendes**, tinha feito a pergunta sobre, os direitos de preferência na habitação e se assim foi, dos 40 fogos, são 4 que foram feitos o direito de preferência pelo município exercido nas Áreas de Reabilitação Urbana e creio também ter já ter mencionado nesta Assembleia, que o município só exerce, quando a transação desse imóvel não é para habitação própria permanente e quando, naturalmente, tem a capacidade em termos de avaliações dos peritos externos de cobrir exatamente na mesma Proposta, que foi colocada entre privados, dos 4 em 40, pode ficar com esse registo. Depois na questão sobre os "outros" o que lhe posso dizer é que tem a ver na parte do investimento, tem a ver com aquisição de imóveis recuperação de edifícios. O Pavilhão de Almancil está na rúbrica de "outros" e a Fábrica de Cortiça do Ameixial, e já de seguida vamos falar sobre o Regulamento. Nas Instituições Sem Fins Lucrativos, as "outras" e é aqui que têm que ser lançadas, mas se quiser posso-lhe dizer depois por Instituição, temos a ATAL, temos a ACRAL, Federação de Bombeiros do Algarve, Associação Portuguesa de Portos de Recreio, Agrupamento de Alfarroba, ALPROMAR entre outras. Se o senhor Deputado entender, que quer saber, essa é uma informação sintética, não é uma Prestação de Contas, é apenas um ponto de situação. É verdade que as receitas correntes diminuem, principalmente por causa da redução significativa do IMT Foi sinalizado na preparação do Orçamento do ano passado e estimamos uma redução logo de IMT dos 84 milhões de euros que tínhamos registando em 2022, para 71 milhões de euros, se for ver o Orçamento, já tínhamos essa prudência e efetivamente poderíamos ter orçamentado mais. Portanto, essa preocupação com a inflação e com a conjuntura económica foi refletida logo no planeamento do orçamento deste ano, não conseguimos adivinhar tudo, mas os movimentos de correção na gestão diária estão a ser feitos, senhor Deputado. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Vereador. Vitor Coelho do GM do PSD, tem a palavra. -----

-----  
O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite novamente. Nós fizemos a análise mediante o documento e mediante também a extensão do documento. Fizemos uma análise, mas já falamos aqui sobre várias coisas, mas aproveitando aqui um pouco a "talho de foice", digamos assim, pela



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

intervenção do Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, vamos aqui alavancar aqui uma alínea que realmente nos coloca aqui algumas reticências. Aqui na página 52, temos uma rúbrica que é "juros e outros encargos" na qual passamos em agosto de 2022, de 23.440,22 euros. para em agosto de 2023, 253.758,70 euros, e parece-nos um aumento exponencial superior a 1000 por cento, com uma rúbrica alavancada sobre "juros e outros encargos" que se realmente é "juros", custa-nos um bocado estarmos aqui a ver o dinheiro público a ser esgotado em juros, quando a Câmara Municipal de Loulé tem realmente uma disponibilidade financeira da dimensão que tem. Obviamente que a única coisa que precisávamos de saber, era ter um pouco mais esclarecido aqui o que é este capítulo dos "juros e outros encargos", porque realmente se é juros, eu creio que há aqui qualquer coisa que enfim, não está a bater certo, não é? Por outro lado, há aqui uma situação que também gostaríamos de entender, que é. Sabemos que há inflação e há todos esses problemas, mas há aqui um incremento também, superior a 40%, naquilo que são as transferências, que são apresentadas para as Instituições Sem Fins Lucrativos, neste caso do Desporto, aumentamos mais de 40% esta despesa e gostaríamos também de ser elucidados sobre o que é que leva a estes 40% visto que, já encontramos aqui também algumas pessoas a nível do município a colocar em causa alguma política desportiva que existe ou de apoio ao desporto que existe dentro do Município. Obrigado. -----

-----  
O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Vereador David Pimentel. -----

-----  
O Vereador **David Pimentel** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado Victor Coelho, no que diz respeito, aos "juros e encargos", está elencado no Relatório na página 51 o porquê, aliás, nós em Assembleia Municipal no final do ano de 2021, aprovamos um empréstimo bancário de 26.5 milhões de euros. Foi dissecado nessa altura que era uma das melhores taxas e olhe, na altura seriam taxas que hoje seriam impossíveis de contratualizar a taxa que foi contratualizada a este empréstimo bancário e os juros, de facto, eram muito baixos o ano passado, no mesmo momento porque nós não tínhamos praticamente empréstimos bancários nenhuns. E aquilo que foi mencionado é que para investimentos de médio e longo prazo devemos recorrer a capitais de médio e longo prazo e não esgotar as disponibilidades financeiras atuais. Foi feito sempre por vários Executivos Municipais e se repararem, na Prestação de Contas, vem sempre todos os empréstimos bancários. Temos empréstimos bancários desde 2010 ainda, 2006, que estão a vencer-se de acordo com os 20, 30 anos de

  
A.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

maturidade que tem, porque são investimentos que foram aplicados em infraestruturas, edifícios municipais, cujo prazo de amortização são de 20 a 50 anos e isso faz todo o sentido. Na página 51, tem a dizer quanto é que foi a utilização do empréstimo bancário, até à data, e que foi de 4 milhões, 124 mil, 430 euros. A cada Reunião de Câmara, é partilhada a informação de onde é que estão a ser aplicados os valores do empréstimo bancário. Se necessitar dessa informação também é fácil de disponibilizar. Sobre a variação da despesa no Desporto, efetivamente, temos Contratos-Programa que têm aumentado em grande parte, por uma política de apoio aos Clubes Desportivos, aos atletas, áquilo que é o aumento do número de atletas. Ainda agora falávamos que as escolas estão a aumentar o número de alunos dentro do concelho, também respetivamente, existem mais atletas e há atletas que, neste momento já nem conseguem entrar nos Clubes porque eles estão de facto esgotados na sua capacidade. Raparigas, meninas, bom se calhar o Vereador Carlos Carmo, poderá completar melhor do que eu. Mas os Contratos-Programa têm um valor adstrito a cada atleta que está nos Clubes e depois quando os Clubes começam a subir deforma-se e estarem em Campeonatos Nacionais e deixam de se deslocar só no Algarve e possam a ir até Lisboa até ao Porto. As despesas são maiores e os Contratos-Programa devem apoiar os Clubes. Porque efetivamente, estamos a formar cidadãos, atletas, jovens, para que amanhã, possam de facto com o desporto também evoluir, naquilo que é a relação de intimidade, crescimento desportivo, crescimento naquilo que é o trabalho de equipa e os Contratos-Programa versam exatamente sobre isso. Mas o Vereador Carlos Carmo, poderá eventualmente prolongar-se mais não? É isso, é investimento em desporto. O aumento é investimento em atletas. -----

---

O **Presidente da AML** disse: Obrigado Senhor Vereador. Tem a palavra a Senhora Deputada Carla Gomes do GM da CDU. -----

---

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, Senhor Presidente. Eu também só gostaria de colocar aqui uma questão relativamente à Demonstração de Resultados da Loulé Concelho Global, porque efetivamente juro, foram justificados os da Câmara, pela utilização do empréstimo, mas eu não encontro no Relatório da Loulé Concelho Global, nenhuma menção a algum empréstimo, e os juros e gastos similares em período homólogo passaram de 689 para 5830. O resto dos valores não têm grande variação, este é o que tem maior variação e gostaria de saber a que se deve. Obrigada. -----

---

*Carla Gomes*  
*David Pimentel*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Vereador David Pimentel. -----

O **Vereador David Pimentel** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhora Deputada. Eu peço desculpa, mas eu não lhe consigo responder sobre os encargos de juros da Loulé Concelho Global, o que eu sei é que a LC Global em 2009, contratualizou um empréstimo na ordem de 1 milhão de euros, para pagar as obras de reabilitação do Mercado Municipal de Loulé. Empréstimo esse, que ainda está em fase de amortização de capital e de juros. Cada vez mais, os juros pagam-se normalmente na primeira fase dos empréstimos bancários e começam a reduzir e é amortização de capital. Estamos na fase final da amortização dos empréstimos bancários, provavelmente será por aí. Mas se necessitar, de uma informação mais precisa, também podemos solicitar ao Conselho de Administração da Empresa Municipal e ser-lhe-á facultado. Obrigado. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Pois, realmente se o empréstimo foi adquirido em 2009, a tendência é que o valor fosse menor. Ou seja, ou há um novo empréstimo, ou há alguma coisa que supostamente não estaria nesta rubrica, seria outra. Por isso, agradeço que seja fornecido o detalhe. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado Senhora Deputada. Esta Proposta como sabem, é apenas para apreciação. Portanto consideraremos que a Proposta foi apreciada. -----

Recordar aos Senhores Deputados, que até ao final do ano, teremos que fazer ainda uma Sessão sobre o Debate do Estado do Município. Portanto muito provavelmente, ela será no próximo mês, porque depois ainda temos a do Orçamento em dezembro. Portanto temos que gerir, já articulei por alto com o Senhor Presidente da Câmara a próxima sessão no princípio do próximo mês será sobre o Estado do Município. Altura em que estas e outras questões, poderão ser debatidas. E uma sugestão que eu faço, é que, eventualmente e como a documentação do Estado do Município é enviada com maior antecedência, se os senhores Deputados, quiserem previamente colocar algumas das questões ao Executivo, para que possam preparar a resposta não impede que depois a apresentem aqui também de viva voz, mas o Executivo já virá mais preparado para responder às vossas questões e penso que esse é o objetivo. --

Sendo assim, vamos passar à alínea b) da nossa Ordem de Trabalhos. Estamos a



*[Handwritten signature]*  
01

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

aproximarmos da hora limite das 4 horas. A continuação desta Sessão, será (já passaremos á próxima alínea mas, entretanto, acertamos já os pormenores finais) na segunda-feira, até por questões do dispositivo montado. Os Senhores Deputados, consideram-se todos convocados para a de segunda-feira, a não ser que recebam indicação nomeadamente dos suplentes que alguns dos Deputado que não estavam disponíveis para hoje, possam estar na segunda-feira e nesse caso serão informados, ou seja, se não receberem nada, peço a presença dos Senhores Deputados em substituição. Se não for para virem, receberão um email a dizer que não precisam de vir porque o Deputado irá assumir o seu lugar nesta Assembleia. Portanto penso que este é um bom sistema, de garantirmos que, o quórum está garantido e estas pessoas ficam notificadas. Se não for para estar, serão informados previamente. Tudo isto, perceberão que será feito na segunda-feira, portanto, estejam atentos aos emails, principalmente, porque será através de email, que será feita essa desconvoatória. --

-----  
**Passou-se ao ponto seguinte:** -----  
-----

**b) - Proposta da Câmara nº 1539-2023 [DELCT] - Deliberação/Informação relativa à PROJETO FINAL DE REGULAMENTO DO ESPAÇO DE INCUBAÇÃO E ACOLHIMENTO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS DO AMEIXIAL. - REMETER PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO;**

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o Senhor Vereador David Pimentel. -----  
-----

O **Vereador David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. muito rapidamente, este Projeto de Regulamento, já veio à Assembleia Municipal, no passado dia 27 de abril, dos 6 espaços de Acolhimento e 1 de Incubação, serão edificados ou estão em fase final da empreitada na antiga Fábrica de Cortiça do Ameixial, este Regulamento permitirá a candidatura para ocupar estes espaços, ele já veio aqui para deliberação foi ao Período de Consulta Pública, regressa aqui sem nenhuma alteração e portanto se houver alguma questão, estou disponível para esclarecer. Obrigado. -----  
-----

O **Presidente da AML** disse: Senhores Deputados, a palavra está do vosso lado se a pedirem. Este é um assunto que já foi discutido, deliberado, é a continuação e o culminar deste processo, pelo que passarei de imediato à votação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Votação; quem vota contra? quem se abstém? A Proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----  
-----

**Passou-se ao ponto seguinte:** -----  
-----

**c) - Proposta da Câmara Municipal [1592-2023] Abertura do Recrutamento para o Cargo de Chefe da Unidade Operacional de Eficiência Hídrica, Cargo de Dirigente Intermédio de 3º Grau e composição do Júri do Procedimento Concursal para recrutamento do Cargo mencionado.** Tem a palavra, a Senhora Vereadora Marilyn Zacarias. -----  
-----

A Vereadora **Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: A Proposta está bastante clara se tiverem alguma dúvida, estou à disposição, porque realmente é um tema que decorre da Lei. Temos aqui agora o Júri proposto para o concurso, mas estou aqui ao dispor para algum esclarecimento final. -----  
-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, Senhora Vereadora. Deputado Carlos Martins do GM do BE, tem a palavra. -----  
-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Portanto passados dois anos após a aprovação do Quadro Orgânico, e só agora se vai fazer um Concurso definindo um júri mas não os critérios de seleção dos candidatos. Por outro lado, numa leitura breve, a um despacho recente da Câmara sobre a Avaliação de Desempenho dos trabalhadores, verificamos que esta Unidade já existe. tem chefia e até tem um subordinado. A pergunta que eu faço é que isto, trata-se, portanto, de um fato feito à medida um faz de contas para dizer que tudo é legal. quero dizer, eu não percebo, aquele Cargo, aquela Chefia é o quê? Está nomeada em Comissão de Serviço? sem concurso e agora vai ser uma entrevista que não sabemos qual é a valoração e com certeza que mesmo que dezenas de pessoas concorram o lugar já está preenchido. -  
-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Vereadora Marilyn Zacarias, tem a palavra. -----  
-----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Mais uma vez boa noite. Mais uma vez volto a dizer nesta casa, que os concursos são abertos não são fatos, está uma pessoa em Comissão de Serviços, realmente, que é quem está neste momento,



*Mag*  
*CA*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

à frente desta Unidade. Concorrem todas as pessoas que tiverem condições para concorrer, Obrigada. -----

-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhora Vereadora, mais algum dos Senhores Deputados pretende usar da palavra? Assim sendo, passaremos à votação da Proposta. Não envolve diretamente o nome de pessoas Esta Assembleia já tem aprovado constituição de Júris exatamente nestas circunstâncias. Pode-se pôr à consideração, vamos lá ver, o que a Lei pretende digo eu, é salvaguardar quando há avaliação para fins pessoais individuais, que se aqui estamos a avaliar a Proposta da Câmara sobre a constituição de um Júri. que é o que a Câmara, propõe. Portanto, as pessoas não votam contra os nomes que lá estão, votam contra a Proposta. Este tem sido o entendimento que esta Assembleia já teve noutras circunstâncias, que penso que este é o entendimento que é seguido pela Câmara Municipal. Na Câmara Municipal, esta deliberação não é objeto de votação secreta, mas então fazemos o seguinte; se esta questão se levanta, esta Proposta pode ser retirada da Assembleia de hoje, analisamos na segunda-feira faltam 5 minutos Senhor Deputado. Portanto, a minha proposta é, ela já foi apresentada. segunda-feira iniciamos a Assembleia com a votação, novamente o esclarecimento de dúvidas se as houver e com a votação, desta proposta, Eu pessoalmente, tenho dúvidas, sobre se ela justifica ser secreta, senão não a tinha trazido assim, mas posso tentar esclarecê-las durante a segunda-feira, se não conseguir na dúvida, faz-se por voto secreto. De qualquer maneira, situações exatamente iguais, foram votadas aqui por voto aberto, mão no ar e o Executivo, vota-as todas também de mão no ar. Portanto se estivermos perante uma ilegalidade, já temos algumas, mas pronto, mas aqui não se trata de nomes Senhor Deputado. Aqui, trata-se de uma Proposta, o que nós vamos votar não são os nomes que estão na Proposta, é a Proposta que a Câmara faz, digo eu não tenho problemas nenhuns em tentar se os Deputados forem unânimes, em que se vote de braço no ar, esta Proposta, ela pode ser votada já! Se houver pelo menos um que se oponha, voltaremos com ela depois. Eu tenho quase a certeza que votações semelhantes, foram de braço no ar nesta Assembleia. -----

Segunda-feira começaremos com esta Proposta, depois das consultas. Portanto, esta passa para primeiro ponto da Ordem de Trabalhos da Continuação desta Sessão.-----

-----

**Passou-se ao ponto seguinte:** -----

-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

**d) - Proposta da Câmara nº 1596-2023 [DACEC] - Deliberação/Informação relativa ao APROVAR E SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LOULÉ À REDE CIDADES E VILAS QUE CAMINHAM;**

Ainda temos tempo para a alínea d) **Adesão do Município de Loulé, à Rede de cidades e Vilas que Caminham.** Tem a palavra o Senhor Vereador Carlos Carmo. -

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente, é a Adesão do município a uma rede, rede esta que já existia numa numa condição de Rede Ibérica que se desagregou para uma rede nacional e outra rede em Espanha. Portanto, é a Adesão do Município à Rede que se domina Rede de Cidades e Vilas que Caminham, que nos possibilita a troca de experiências, de conhecimento, em termos de boas praticas e dou-vos um exemplo, de uma boa prática que foi implementada com a Adesão à Rede. que já existia, e que nós fazíamos parte, que é o Metro-Minuto, que é a indicação na cidade de Quarteira e na cidade de Loulé, as distâncias entre vários pontos e o tempo que demoramos a fazê-lo para numa ótica de promoção da mobilidade pedonal. Neste caso, que é o que trazemos aqui. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vereador. Senhores Deputados, alguém pretende usar da palavra sobre esta Proposta? Senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Na realidade nesta Assembleia de 26 de junho de 2017, foi aprovado por unanimidade. A Assunção de um Compromisso Plurianual referente à Adesão do Município de Loulé à Rede de Cidades e Vilas que Caminham resultava de um pagamento de uma quota a uma Associação. Passados 6 anos, voltamos atrás, embora concordemos com os objetivos do benefício desta Rede para o desenvolvimento sustentável das cidades, extensiva às vilas e aldeias deste concelho, no entanto tudo se processa com a lentidão nesta área neste concelho. Passados 6 anos, basta olhar para Loulé, para verificar que muito pouco foi feito coincidente com os objetivos da Rede. alínea h) diminuem a emissão de gases poluentes. Bem, Loulé é onde o tráfego conflui tudo para o centro da cidade tráfego carros não faltam, a transitar em zonas onde já não deviam de estar há muito tempo. Por outro lado, aumentem a segurança da circulação pedonal e viária, quer dizer prometeram uma ciclovia na Avenida Laginha Serafim há 6 anos e ainda não começou. Muito obrigado senhor Presidente. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. tem a palavra o Deputado João Carlos Santos do GM do PSD tem a palavra.

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. Relativamente a esta Rede de Cidades que Caminham pois, não se entende a pertinência da Adesão a esta Rede a não ser a analogia que possa representar a forma de estar deste Executivo para com as políticas que desenvolve, por isso, vamo-nos abster.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado, Mais alguém deseja usar da palavra? Tem a palavra senhor Vereador Carlos Carmo.

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse; Muito obrigado muito rapidamente. Eu só que, se calhar, não fui explícito no início da minha intervenção, nós já pertencíamos a esta rede era uma rede ibérica que se desagregou e que se constituiu numa rede Nacional. Nesta rede fazem parte dezenas de municípios e é o que nós trazemos aqui é a adesão a uma rede que efetivamente nós já pertencíamos, mas que havendo essa desagregação, nós quisemos mantemo-la na mesma. Portanto, estranhámos a posição do PSD.

O **Presidente da AML** disse: Mais algum dos senhores Deputados pretende usar da palavra? Senhores Deputados, ainda não terminámos, está quase na hora do recreio, esperem um bocadinho.

Assim sendo, não havendo mais, inscrições, vamos então passar à **votação** da alínea **d) - Proposta 1596-2023** quem vota contra? quem se abstém? A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 28 votos a favor (22 PS, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN) e 7 abstenções do PSD.

Senhores Deputados muito obrigado a todos pela colaboração, não me apercebi, eu vou fazer a correção, da votação. Portanto, a Proposta foi aprovada com 27 votos a favor, (22 PS, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN) e 8 abstenções do PSD e que Muito obrigado, senhores Deputados continuação de uma boa noite e até segunda-feira.

O **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

registar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos constantes na lista anexa passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

-----  
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

*Simão*

O 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO

*Fernando Casimiro Marques*

A 2ª SECRETÁRIA EM SUBSTITUIÇÃO

*Merke*



Grupo Municipal do PSD Loulé

## VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. PEDRO ROCHETA

O nosso Dr. Pedro Rocheta deixou-nos.

Em 2021, enquanto militante do PSD Loulé, foi candidato a Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, pela coligação "Mais e Melhor pela Nossa Terra."

Foi médico de clínica geral no concelho de Loulé durante praticamente quase toda a sua vida. O "nosso" médico, como tanta gente carinhosamente o apelidava e reconhecia.

Um homem justo.

Um homem de causas, dedicado de corpo e alma à sua família e à sua profissão de médico, que exerceu em todas as extensões de saúde do concelho de Loulé. Do seu concelho. Desde a freguesia do Ameixial até Quarteira, chegando naturalmente a diretor do centro de saúde de Loulé, nos finais dos anos 90.

Aliou com mestria, o espírito de missão e de entrega ao serviço público, com a defesa acérrima dos princípios da Social Democracia, participando em inúmeras atividades do Partido Social Democrata, dando de si a todos.

Do seu vasto currículo destacam-se igualmente a sua decisiva intervenção para a abertura da extensão de saúde do Monte Seco, e a sua colaboração enquanto médico em diversas instituições do concelho, com destaque para a Santa Casa da Misericórdia de Loulé, o Louletano Desportos Clubes, o Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense, a Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu, a Liga dos combatentes do Núcleo de Loulé, assim como em inúmeras unidades hoteleiras da região.

Dotado de um espírito invulgar de solidariedade e interajuda para com a sua comunidade, foi durante mais de 17 anos, Oficial Bombeiro voluntário, ingressando para o quadro de honra em 2019 e tendo sido condecorado com a Medalha Grau Ouro em 2022.

Apaixonado pela prática desportiva do tiro, foi vice-presidente do clube de tiro de Vilamoura. Foi igualmente membro e posteriormente presidente, do clube de tiro de caça e pesca de Loulé.

Foi ainda associado fundador do clube de colecionadores de armas de Tavira.

Uma outra paixão sua foram os motociclos, tendo sido associado fundador do Grupo Motard de Quarteira.

*João Carlos Diniz*

*Handwritten signature and initials in the top left corner.*

*Handwritten mark in the top right corner.*



Grupo Municipal do PSD Loulé

---

Dedicou a sua vida servindo de forma eximia a sua comunidade, marcando tantos e tantas de nós pela sua simplicidade, empatia e bondade, qualidades que viverão para sempre nos nossos corações e na nossa memória.

Saibamos honrar o seu legado, os seus feitos e a vontade que tinha em ver Loulé ser melhor.

Assim, convoca-se esta Assembleia a unir-se à Bancada do PSD, para que seja feito um minuto de silêncio seguido de uma ovação de palmas, demonstrando assim o nosso reconhecimento e agradecimento por tudo o que o Dr. Pedro Rocheta fez para o concelho de Loulé, o nosso concelho, ao longo de todos estes anos.

À família entutada e aos seus amigos, endereçamos as nossas profundas e sentidas condolências.

O líder de bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Loulé,

Loulé, 15 de setembro de 2023

*Handwritten signature: José Carlos De Sousa*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE NUNO POLICARPO,**

**CABO DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**

Nº AVL/110/2023  
15 | 09 | 2023  
UG 20-2023 (BML)  
  


O Cabo Nuno Miguel Rodrigues Policarpo nasceu a 27 de março de 1976, na localidade de Nisa, tendo em 1999 ingressado no Curso de Formação de Praças da GNR, no Agrupamento de Instrução de Portalegre.

Iniciou a sua carreira ao serviço da Guarda a 16 de setembro de 2000, exercendo a árdua e exigente função de patrulheiro no Posto Territorial de Albufeira, sendo transferido em setembro do ano seguinte para o Posto Territorial de Loulé.

Desde cedo deu provas de ser um militar probo e diligente, norteando a sua conduta para a prossecução da causa pública, nomeadamente, em prol da segurança dos cidadãos e dos seus bens, nunca regateando esforços para o cumprimento da missão, numa área muitíssimo exigente pela sua componente geográfica, socioeconómica e cultural.

Após a frequência do Curso de Transmissões/Exploração em 2006, regressou em 2008 ao Destacamento Territorial de Loulé onde, nas suas funções de operador de transmissões, revelou uma elevada capacidade de organização e de inovação, bem como um salutar e envolvente espírito de sacrifício e um contagiante sentido de bem servir, que o tornaram num precioso auxiliar do seu Comandante, na gestão das ocorrências e coordenação do patrulhamento no Concelho de Loulé.

Proporcionando uma resposta rápida e eficiente às necessidades dos cidadãos, numa subunidade operacional com um efetivo muito jovem, o que acarreta um esforço acrescido em termos de formação e enquadramento dos novos patrulheiros, O Cabo Nuno Policarpo em muito contribuiu com a sua dedicação e profissionalismo para a manutenção do sentimento de segurança das populações, e para a diminuição da criminalidade.

Em 2014, decorrente de alterações orgânicas da GNR, voltou a exercer as funções de patrulheiro no Posto Territorial de Loulé, nas quais revelou elevados dotes de carácter e abnegação, nunca regateando esforços na resolução de todas as ocorrências policiais que lhe surgiram, mesmo com prejuízo do seu descanso e vida pessoal, respondendo às mesmas com grande assertividade e segurança na atuação e transmitindo confiança aos cidadãos através do seu trato educado e cortês.

A partir de 2019, após processo de seleção, foi colocado na Secção de Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Loulé, exercendo



funções primordialmente no âmbito do programa Escola Segura, onde se destacou pela sua iniciativa, entusiasmo e pela forma natural com que criava empatia na sua interação nas escolas, com os alunos, seus professores, coordenadores, pessoal docente e não docente e membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Realizou inúmeras apresentações e ações de sensibilização direcionadas para a população escolar, que dirigiu de forma profícua e muitíssimo hábil, cativando o interesse e entusiasmo do público alvo, logrando a compreensão das mensagens transmitidas e contribuindo significativamente para o prestígio e imagem da Guarda Nacional Republicana junto da comunidade, aproximando-a dos jovens e desconstruindo com facilidade quaisquer estereótipos em relação à função policial que exercia.

Militar dedicado, sempre se regeu por nítidos padrões de sã camaradagem, de lealdade, e excepcionais virtudes e valores militares, sendo de todo meritório o reconhecimento pelos mais de vinte anos que o Cabo Nuno Policarpo dedicou em prol da Instituição e em defesa da comunidade louletana, fazendo jus ao lema da Guarda "Pela Lei e Pela Grei".

Por ocasião da partida demasiado precoce deste louletano de adoção, num acidente em serviço, a Assembleia Municipal endereça, uma vez mais, as sentidas condolências à família enlutada, à Guarda Nacional Republicana e a todos que tiveram o privilégio de com ele ter interagido.

Em vida, tornou-se digno de ser apontado como um exemplo a seguir, não apenas pelos militares mais novos, mas por todos os cidadãos, e hoje, é de toda a justiça que seja prestada esta pública homenagem, como reconhecimento das suas qualidades pessoais e dos serviços que prestou ao nosso Município.

Em memória do Cabo Nuno Policarpo propõe-se assim a execução de um minuto de silêncio, seguido de uma ovação de palmas, como forma de reconhecimento pelo seu vincado compromisso com a causa pública e elevada dedicação ao serviço e a Loulé.

Loulé, 15 de setembro de 2022

Em nome dos Grupos Municipais da AM de Loulé,  
A Mesa da Assembleia Municipal